

NUMERO ESPECIAL MENSAL

folha nova

NUMERO ESPECIAL MENSAL

Por Deus e pela Patria !

Redactor: MIMOSO RUIZ

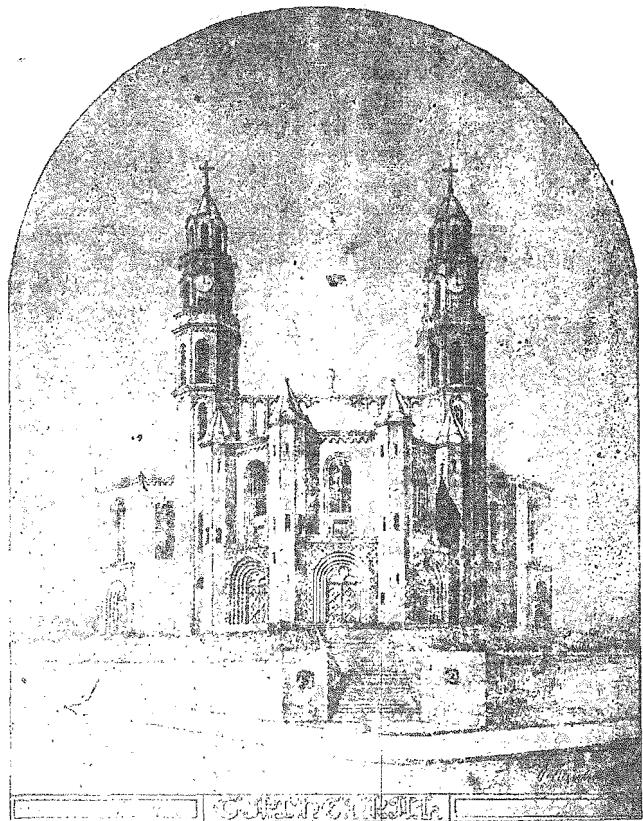
Getente: JOÃO KUEHNE

Prezzo 100 lire.

JOINVILLE, I. DE NOVEMBRE DE 1933

Price 400 rs.

JOINVILLEENSES, ERGUEI A vossa Cathedral



O peregrino que jornadeia a caminho
duma cidade, a primeira coisa que busca de longe, com
os olhos, são as cruzes e torres da sua Cathedral.

RUY BARBOSA.

Com este numero inicia «Folha Nova», a tentativa de uma publicação mensal especial, sem acrescimo no preço de suas assignaturas.

Taes publicações visam tornar conhecidos os usos, costumes e bellezas naturaes de Santa Catharina, para o que contamos com o precioso auxilio de todos os que nos têm amparado com sua grata generosidade.

Resume-se esse auxilio no appêlo que fazemos a todos os nossos amigos, especialmente dos municipios do interior, para que nos enviem photographias dos locaes mais apraziveis das terras onde residam e bem assim de quaesquer grupos tirados em occasões de festas, casamentos, baptisados, caçadas, de tudo, emfin, quanto seja de actualidade e possa de qualquier modo interessar ás populações.

«Folha Nova,» mensalmente, irá nas suas edições especiaes dando publicidade ao que lhe fôr enviado, acompanhando seus noticiarios dos clichés correspondentes.

Esperançados em que esse auxilio nos não falte, pois sem elle nada poderemos fazer, resta-nos prometter que faremos por suprir, na confecção dessas edições, o que nos faltar em competencia, pela forte boa vontade de vencer mais esta arrojada etapa.

A REDACÇÃO.

Mit der heutigen Nummer beginnt „Folha Nova“ mit der Ausgabe der in Zukunft allmonatlich erscheinenden Sondernummern, ohne daß dadurch das Bezugsgeld für die Zeitung erhöht wird.

Diese Veröffentlichungen sind darauf berechnet, dem Publikum die landschaftlichen Schönheiten unseres Staates, das Leben und Treiben in demselben usw. vor Augen zu führen und wir hoffen, daß man uns in diesem Bestreben durch Beiträge allgemeinen Interesses unterstützen wird.

Wir richten deshalb an alle unsere Abonnenten und Leser, hauptsächlich an die im Innern des Staates wohnenden, die Bitte uns Photographien von Landschaften, Festlichkeiten usw. zuzusenden.

Diese Bilder werden wir dann, begleitet von den dazugehörigen Artikeln, in den Monatenummern veröffentlichen.

Wir hoffen, daß man uns in dieser Hinsicht unterstützen wird und versprechen, soweit es in unseren Kräften steht, eine tadellose Arbeit zu liefern.

Die Schriftleitung.

CATHEDRAL

Está em marcha, sob os mais expressivos auspícios, a iniciativa da construção da nova Cathedral.

A ideia foi abraçada por todos, sem distinção de credos, com o carinho e o entusiasmo que os joinvillenses costumam pôr nas cruzadas tendentes a realçar a cultura e o progresso da sua terra.

Dom Pio de Freitas, ilustre Bispo Metropolitano, deve sentir-se orgulhoso, por esse entusiasmo reinante na alma da população pela finalidade da obra, a qual, é no fundo, a resultante do alto apreço em que todos têm a figura eminentíssima do seu prelado, guerreiro piedoso do rebatismo de almas, confiado à sua guarda.

O exemplo que Joinville está dando, reveste-se de esplendorosa magia. Ricos e pobres, não há quem se tenha recusado a oferecer seu obolo, no limite das suas posses, o que assinala o inicio, dentro de breve prazo, dessa grande aspiração joinvileNSE.

Não se cogita da construção de um templo faustoso. Ninguém, desde que não sejam cumpridos por seus detentores, os deveres que lhe são impostos para com a Patria e se usana.

As comissões angariadoras de donativos têm cumprido escrupulosamente a sua tarefa, não se poupando a esforços para o bom desempenho da mesma.

Por outro lado, a forma cínica de como essas comissões têm sido recebidas, testemunha o interesse pela construção de um templo, que seja o espelho da nossa religiosidade.

Aliás, não podia ser de outro modo.

Cidades que, apesar de florientes, não atingiram ainda o grão de progresso de que a nossa é magnífico exemplo, possuem templos, se não sumptuosos, pelo menos dignos das suas populações; enquanto Joinville, sede do Bispado, tem a sua Cathedral restrita a uma capela de aldeia, sem a capacidade e sem os requisitos necessários para abrigar sob suas raves, os milhares de fiéis ávidos por escutarem a palavra de Deus, pela boca dos seus sacerdotes.

É uma obra que se impõe pelo interesse que desperta no espírito, não apenas dos católicos, mas de todos os joinvileenses empenhados na elevação moral, material e espiritual da sua terra.

Os auxílios oferecidos são obju-

tos que caem nas mãos de Deus. Obulos que o Senhor



D. PIO DE FREITAS
Bispo de Joinville

PADRE HARRY BAUER, Cura da Cathedral

Deus dirige os destinos dos Povos. O homem tem por dever praticar sobre a terra as virtudes que o elevarão aos olhos dos Creador. O homem vale não apenas pelo trabalho, pelo estudo, pela inteligência e pela honestidade, mas muito especialmente pela filantropia, pela generosidade, pela misericórdia e pela devoção ao Deus criador de todas as coisas.

E' possível ao mais modesto operário galgar a uma elevada posição na terra; mas a ninguém será dado entrar no Reino dos Céus, sem estar na graça de Deus.

Não é um pensamento, mas um axioma que deve ser conservado permanentemente no íntimo de todos os corações, o contribuirem com o seu auxílio para as obras tendentes a impôr a christandade e propagar a fé.

Toda a superioridade provém de uma só superioridade que existe acima dos homens: Deus.

A riqueza é um bem passageiro que não engrandece ninguém, desde que não sejam cumpridos por seus detentores os deveres que lhe são impostos para com a Patria e se usana.

Cumpre que cada um se eleve dentro, porém, das bençãos e graças do Supremo Senhor do Universo. Sem isso, toda a elevação será estéril e improfícua, porque não tem a argamassalada a fé, amparo único dos que mourem na vida.

Abençoados sejam, pois, todos aqueles que oferecerem o seu obulo, para que efectiva se torne uma das maiores aspirações joinvileNSEs, o ver erguida, como testeiro, imperecível de christandade, a sua magestosa Cathedral.

Os que para a realização dessa obra colaborarem, marcharão através o Futuro com a consciencia de haverem contribuido, para erguer a sua terra, legando a seus filhos a cupula do mais bello monumento que lhes seria dado oferecer aos vindouros, para garantia da propria Nação.

A Igreja está reservada a grande tarefa de sacudir as fibras da humanidade, pondo-a ao abrigo dos desalentos, das depressões e das amarguras, para que possamos, unidos e fortes, caminhar ovantes, para a conquista da gloria suprema, com a fé no coração e os olhos postos em Deus.

Precisamos de hierarchia, con-

fança, ordem, paz e respeito e só a Igreja, com a sua autoridade, cabe conceder à humanidade esse grande beneficio, talvez um princípio evangélico de fé.

Na Igreja repousa a confiança do Povo.

LINDA!

Linda, mais linda, nunca vi no mundo!
Linda, mais linda, não a tem o céo!
Um não sei quê de um azulado véo
Ha no azul do seu olhar profundo!...

Profundo, tão profundo, que no fundo
Do mysterioso azul do seu olhar
Não sei se vejo rasteanas de luar
Se um mar tumultuoso onde me afundo.

No marfim do seu rosto ha a miragem
De um painel de Virgem em cuja imagem
Se vêem traços duma beleza infinda!

E' linda, linda, muito linda, sim.
Linda tão linda, que mais linda, enfim,
Tão linda assim, não encontrei ainda!

FARRAPOS

Em farrapos a vida se desfia
Em farrapos a nossa alma se enfrangalha
Em quanto no farrapo da mortalha
Não descemos à campa muda e fria.

A vida é uma luta de traições
Em que o pendão da nossa phantasia
Em farrapos é feito noite e dia
Pela perda das nossas illusões.

Farrapos, são os negros soffrimentos
Que alimentam a fé dos pensamentos
Iluminando esp'râncias que se antoíham...

Farrapos, são os ais das nossas dôres.
Farrapos, são até as proprias flores
Que nascem, murcham e logo se desfolham..

Conselhos

Tio — Muito bem, homem! Muito bem! A tua pergunta me envaidece pois demonstra o carinho que me tens e o bom criterio que, apesar da tua pouca idade, adorna o teu espirito.

Os conselhos das pessoas idosas são sempre de saudável effeito, pois evitam, geralmente, a dolorosa lição da experiência.

Quanto á tua pergunta direi que... o matrimonio pode ser bem e pode ser mau. A mulher pode tornar-se uma carga pesada e pode ser de valioso auxilio para o futuro.

A felicidade, à verdadeira felicidade, pode estar no casamento, como pode também uma união ser desgraçada, e, quanto aos inevitáveis filhos, podem ser um tesouro para a tua velhice ou um tormento para a tua vida...

Falo claro.

Messalina

Si ingrato é o destino, — penosa é a vida.
Longa será a jornada — do peregrino sér.
Que ardendo em chamas de paixão querida,
Por Messalina talvez, — irá morrer...

Messalina! Volvel e inconstante,
Fére de morte quam pède p'ra viver;
Enganas cruelmente teu amante
Sem alguém jamais te comprehendere...

Fingida luz, cinge tua alma ingrata,
Incomprehensivel mulher: — que conheci
Em hora que o amor, às vezes mata.

Sejas pois, cruel, leviana e fria
Mas não esqueças, porém, que eu pedi:
— Ser amado por ti, — mesmo um só dia...

Vallões, 20-10-33.

Eloy Segundo

TEIMOSA

Não teimes. E' escusado. Santo Deus!
Já te disse uma vez. Basta o escarcéu!
Os teus olhos não são da cõr do céo
Mas sim o céo da cõr dos olhos teus.

Parece a mesma coisa. Todavia
De manhã ao surgir o arreból
Não é o dia que dá a luz ao sol
Mas sim o sól que dá a luz ao dia.

Daqui a minha teima endiabrada
Comigo ha muito tempo sustentada
Que alguns amigos até já nos trouxeram.

Não. Ao céo não pertencem os tropheus
De ter dado o azul aos olhos teus
Quando foram os teus olhos que lh'o déram...

CASA PIEPER

Novas remessas de
Capas

Chapéus
Camisas

Gravatas

Colarinhos

Lenços

Meias

Perfumarias

Sombrinhas

Linhas p' bordar

etc.

Coqueira

Havia um homem que vivia com os olhos abertos para a beleza das mulheres.

Deate dum corpo de linhas modelares e esculturais, os olhos do homem sentiram a voluptuoso abyssmo.

As mulheres, porém, como todas as coisas extériores, encheram a alma do homem de illusão.

Numa tarde, quando o sol morria no seu leito de purpuras, o homem, de alma em extase, pediu a Deus afastasse dos seus olhos todas as mulheres que enchiam o mundo todo, com o cheiro dos cabellos e com o veneno dos beijos.

E o homem ficou cego. Deus, porém, na sua infinita bondade, abriu os olhos do homem que não via para o clarão sublime das estrelas...

Tudo a preços sem competencia na
CASA PIEPER

366-Rua 15 de Novembro-366

Telephone 611

Preços fixos! Vendas só a dinheiro!

LINDA!

Linda, mais linda, nunca vi no mundo !
Linda, mais linda, não a tem o céo !
Um não sei quê de um azulado véo
Ha no azul do seu olhar profundo ! ...

Profundo, tão profundo, que no fundo
Do mysterioso azul do seu olhar
Não sei se vejo rasteas de luar
Se um mar tumultuoso onde me afundo.

No marfim do seu rosto ha a miragem
De um painel de Virgem em cuja imagem
Se vêem traços duma belleza infnida !

E' linda, linda, muito linda, sim.
Linda tão linda, que mais linda, enfim,
Tão linda assim, não encontrei ainda !

FARRAPOS

Em farrapos a vida se desfia
Em farrapos a nossa alma se enfangalha
Em quanto no farrapo da mortajha
Não descemos à campa muda e fria.

A vida é uma luta de traições
Em que o pendão da nossa phantasja
Em farrapos é feito noite e dia
Pela perda das nossas illusões.

Farrapos, são os negros soffrimentos
Que alimentam a fé dos pensamentos
Iluminando esp'râncias que se antolham...

Farrapos, são os ais das nossas dôres.
Farrapos, são até as proprias flores
Que nascem, murcham e logo se desfolham..

Conselhos

Tio -- Muito bem, homem ! Muito bem ! A tua pergunta me envaidece pois demonstra o carinho que me tens e o bom criterio que, apesar da tua pouca idade, adorna o teu espírito.

Os conselhos das pessoas idosas são sempre de saudável effeito, pois evitam, geralmente, a dolorosa lição da experiência.

Quanto à tua pergunta direi que... o matrimônio pode ser bom e pode ser mau. A mulher pode tornar-se uma carga pesada e pode ser de valioso auxílio para o futuro.

A felicidade, a verdadeira felicidade, pode estar no casamento, como pode também uma união ser desgraçada, e, quanto aos inevitáveis filhos, podem ser um tesouro para a tua velhice ou um tormento para a tua vida...

Falo claro.

Messalina

Si ingrato é o destino, — pensa é a vida.
Longa será a jornada. — do peregrino sér
Que ardendo em chamas de paixão querida,
— Por Messalina talvez, — irá morrer...

Messalina ! Volvel e inconstante,
Fére de morte quem pède p'ta viver ;
Enganas cruelmente teu amante
Sem alguém jamais te comprehend...

Fingida luz, cinge tua alma ingrata,
Incomprehensivel mulher : — que conheci
Em hora que o amor, às vezes mata.

Sejas pois, cruel, leviana e fria .
Mas não esqueças, porém, que eu pedi :
— Ser amado por ti, — mesmo um só dia...
Vallões, 20-10-33. Eloy Segundo

TEMOSA

Não teimes. E' escusado. Santo Deus !
Já te disse uma vez. Basta o escarcéu !
Os teus olhos não são da côr do céo
Mas sim o céo da côr dos olhos teus.

Parece a mesma coisa. Todavia
De manhã ao surgir o arreból
Não é o dia que dá a luz ao sol
Mas sim o sól que dá a luz ao dia.

Daqui a minha teima endiabrada
Comtigo ha muito tempo sustentada
Que alguns amúos até já nos trouxeram.

Não. Ao céo não pertencem os tropheus
De ter dado o azul aos olhos teus
Quando foram os teus olhos que lh'o déram...

CASA PIEPER

Novas remessas de:
Capas -

Chapéus

Camisas

Gravatas

Colarinhos

Lenços

Meias

Perfumarias

Sotabrinhas

Linhos p: bordar

etc.

Tudo a preços sem competencia na

CASA PIEPER

366-Rua 15 de Novembro-366

Telephone 611

Preços fixos! Vendas só a dinheirol

Cegueira

Havia um homem que vivia com os olhos abertos para a belleza das mulheres.

Deate dum corpo de linhas modelares e esculturaes, os olhos do homem sentiram e volupia do abyssmo.

As mulheres, porém, como todas as coissas exteriores, encheram a alma do homem de illusão.

Numa tarde, quando o sol morria no seu leito de purpuras, o homem, de alma em extase, pediu a Deus afastasse dos seus olhos todas as mulheres que enchiam o mundo todo, com o cheiro dos cabellos e com o veneno dos beijos.

E o homem ficou cego. Deus, porém, na sua infinita bondade, abriu os olhos do homem que não via para o clarão sublime das estrellas...

Magnífico Exemplo

Uma simples phrase, quando não uma palavra, bastam para definir a psychologia de um homem e, por vezes, de um povo.

Da primeira vez que nos foi dado visitar a formosa capital andaluza com seu Guadalupe e sua Torre del Oro, com seu Alcazar e sua Geralda, quiz o acaso nos fazer dada assistir a um elegante desfile no Passeo de las Delicias, em que tomou parte tudo quanto a Espanha de então tinha de nobre e de cavalheiresco:

A nosso lado, um confrade, redactor do diario «El Figaro», mantinha-se em observação.

Passou o Rei, passou a Rainha, passaram os Duquias de Mantua e dos Abruzos, Ministros, Generais, uma feira infinável de «coupes» e «landaus» com tudo que era aulico e dignatário da Corte; sem que o confrade que nos servia de cicerone se movesse.

De突to, em carruagem puxada a trez parelhas, surge um cidadão grotesco, de fato alvadio, chapeo «Mezzantini», botando bafuradas dum grosso charuto.

E o nosso confrade de «El Figaro», até ahí calado, bisonho, mudo e quedo, cotucava-nos e diz:

—Mire usted! Um torero...

O toureiro fôra a unica coisa que em meio de tanto deslumbramento, lhe dera no góto...

Estava assim, para nós, definida a psychologia do povo andaluz: Touros, toureadas e toureiros...

Passaram os annos...

Um dia no Palacio Roseo, de Florianópolis, alguém instava com o sr. Adolpho Gonçalves.



Pharmaceutico Eduardo A. Gonçalves Konder para que demitisse do cargo um antigo funcionario que, segundo esse alguém, o vinha arrastando pelas ruas da amargura.

Ejaculado o «veneno», esse alguém saiu.

E o sr. Adolpho Konder, voltando-se para

dois dos seus intimos, teve esta expressão:

—Como se eu fosse capaz de tirar o

pão a um velho...

Semelhante phrase, saída assim tão espontaneamente, foi como se aquele homem houvesse aberto a peito, mostrando em toda a sua plenitude, generosa psychologia do seu grande coração.

Em um destes ultimos dias quiz tambem o acaso, que encontrassemos numa alfaiataria da rua do Principe, o pharmaceutico sr. Eduardo Gonçalves, escolhendo um corte para um terno, que se disputava mandar fazer.

Deitadas abaixo todas as prateleiras e postas sobre o balcão, o sr. Eduardo Gonçalves agrandando-se de um dos padrões, exclamou:

Este...

Ao que o alfaiate observou:

—É lindo realmente. Lindo e bom. Autentico tecido inglez.

A esta informaçao o sr. Eduardo Gonçalves atalha:

—Não quero mais. Tire do balcão tudo o que fôr estrangeiro e deixe apenas ficar o que fôr nacional.

—Mas é uma especialidade—declara o alfaiate.

—Mas não é produto brasileiro—returque o sr. Eduardo Gonçalves.

Ficámos olhando...

E tal como em Sevilha no Passeo das Delicias; e tal como em Florianópolis no Palacio Roseo, retratada ficou, perante nós, a psychologia de quem, inspirado pela gratidão á terra hospitalaria que o tem acarinhado, a prefere em tudo, por tudo e acima de tudo...

Magnífico exemplo!

A verdadeira FELICIDADE

Todos a podem achar. A sua casa está situada no seguinte iluminoso triangulo: Trabalho Inteligente; Honnentidade; Economia.

A entrada é pela FARMACIA MINANCORA, em Joinville. Quem, pois, quer ganhar na compra e economizar esse lucro, não compre remedio algum, sem primeiro indagar o seu preço noutra casa. Depois vai verificar que, atualmente, quem vende o melhor artigo pelo menor preço

é a

Farmacia Minancora

Telephone 673



Atende sempre a qualquer hora da noite serviços de urgencia.

Aos domingos e feriados atende até ao meio dia.

Manda buscar e levar os pedidos a casa do freguês

farmacy Minancora

Telephone 673

Lombrigueira Minancora

Nos. 1, 2, 3, 4 para todas as idades. É a scude e vida das creanças, dos novos e dos velhos. — O melhor purgante a vermicida conhecido, que se pode e deve usar no começo de qualquer doença em lugar de outro purgante.

Não tem dieta depois do efecto purgativo.

Pomada Minancora

A melhor do mundo, para todas as FERIDAS DOENÇAS DA PELE E DA CABECA, mesmo em animais domésticos. É a benfeitora da Humanidade. Todas inflamações dos olhos, nariz, orelhas e rosto, desaparecem logo. Custa 3\$00 e vale mais de 30\$00 por vezes. Nunca aceite imitações, que nada valem.

O NOME "MINANCORA" quer dizer garantia absoluta de confiança, qualidade e perfeição, para o comprador.

Febres

As capsulas ANTISEZO NICAS

MINANCORA são o remedio mais valido para qualquer qualidate de FEBRE Caixa de 20 capsulas 4\$00

Petrolina Minancora

É o produto IDEAL para o cabelo e CASPA. Com a poeira e gordura do cabelo produz um sabão perfumado que tem o poder de forçar a radio atividade das colutas, dando-lhe um vigor e beleza pouco vulgar. Apesar do perfume, é um REMEDIO contra as doenças do couro cabelludo. Recomendada pelos maiores medicos.

Minervina

CONTRA encomedos de senhoras e para HEMORRHOIDAS. Regress demasiadas, falta das mesmas e quando vêm dolorosas ou irregulares.

Usa-se em golas.

Cada frasco tem todas as instruções.

Depois de longa estadia na casa de saude Helenenstift, onde foi forçado a recolher-se por motivo de uma queda lamentavelmente occorrida em S. Paulo, já se acha novamente em S. Francisco, quasi totalmente restabelecido, o illustre e conceituado homem de negocios sr. Otto Selinke, pessoa considerada como um dos espiritos mais arrojados ás grandes iniciativas, e por isso, justamente considerado nos altos centros commerciaes e industriais de todo o Brasil.

«Folha Nova» que acompanhou com vivo interesse a marcha da doença de Sua Excia., não deixando um só dia de inteirar-se dos progressos crescentes de suas melhoras, rejubila em poder registrar nas suas columnas o restabelecimento de quem, tem sido um dos grandes impulsionadores do desenvolvimento da vizinha cidade de São Francisco e a quem Joinville egualmente deve assignalados serviços, como seja ó da recente instalação, nesta cidade, de uma succursal da Casa Carlos Hoepcke S. A.

Ninguem desconhece o poder de actividade e de dynamismo de que se reveste a compleição excepcional do sr. Otto Selinke, no que se refere ao des- cotionio commercial.

Prototypo exemplarissimo do verdadeiro homem de negocios, em que a seriedade e a honradez são expoentes primaciaes; fidalgo e cavalheiro no que

Otto Selinke



A Casa Hoepcke encontrou nello, atravez todos os tempos um dos seus braços direitos, feito pelo seu proprio esforço, com o auxilio precioso de uma intelligencia lucida e de uma honradez impolluta, que pode ser igualada, mas nunca excedida.

Otto Selinke é dos poucos que pode vangloriar-se de haver attingido o logar de destaque que presentemente disfruta, quer no meio commercial, quer social, não ao bafejo da sorte, mas ao valor inconfundivel da sua envergadura.

A admiração de que se vê cercado, resulta precisamente do valor intrinseco da sua personalidade.

Durante a sua enfermidade teve o sr. Otto Selinke occasião de constatar, o grande respeito que a sua individualidade infunde e o vasto circulo de amizades que o cercam. Não apenas a população de S. Francisco se viu presa de intima ansiedade, pois Joinville, em peso, com viva attenção o acompanhou durante os dias em que ao leito esteve recolhido.

«Folha Nova», rendendo-lhe esta modesta homenagem, pretende tão somente realçar o seu apreço peja pessoa illustre do sr. Otto Selinke, porque o realce da sua personalidade lhe vem sendo dado, desde todos os tempos, pela inteireza moral do seu carácter e fidalguia distincta na sua educação.

POLITICA

Com a renuncia do nosso illustre amigo sr. Joaquim Wolff à presidencia do Directorio do Partido Liberal local foi eleito em sua substituição, como é sabido, o sr. Rudolpho Schlemm.

Graças ao acerto da escolha e à diplomacia política do eleito cuja fibra se vem assignalando por forma altamente apreciavel, as arestas resultantes da scisão verificada naquella agremiação partidaria, vão sendo limadas a pouco e pouco, no sentido de um reajustamento que, temos fé, em breve se processará.

Já exteriorisamos nestas mesmas columnas a conta respeitosa em que temos a personalidade do actual presidente do Directorio, por nello reconhecermos excepcionaes qualidades de energia e de carácter, condições estas indispensaveis a todos aquelles que sobre os hombros aparam as responsabilidades de «condottieres».

O sr. Rudolpho Schlemm vem sendo no Directorio um orientador equilibrado, a cujo patriotismo e lealdade fazem justica todos os seus companheiros, hoje unanimemente animados da melhor boa vontade, no sentido da confraternização da familia liberal joinvillense.

Os mal entendidos que, em resultado da scisão do Directorio, tanto prejudicaram a marcha regular do Partido vão desaparecendo o que é de bom auguro.

a educação tem de mais expressivo; dotado de um coação boníssimo, que se tem revelado atravez uma infinitade de rasgos philanthropicos e altruistas; com uma força de vontade capaz de vencer todos os obstaculos e todos os contratempos, vale a sua figura como um exemplo magnifico de trabalho proficuo e como um attestado vigoroso de energia dynamica.

Casa Dingee

Queima de Stock

A população joinvillense, homens, senhoras e creancas, encontrará no proximo mez de

Dezembro

a melhor oportunidade, para adquirir bom e elegante calçado, pelo mais baixo preço.

A Casa Dingee, o melhor establecimento do genero, está preparando, como presente de Natal, a mais formidavel queima do seu grande stock, de que ha memoria no comercio Joinvillense.

Rua do Principe 766

CASA DINGEE
R. do Principe 766 — Phone 559

CINEMA

Com uma casa repleta, abriu suas portas ao publico, no preterito domingo, na Liga de Sociedades, o novo Cine «Yara».

O «film» de estreia, «Sevilha dos meus amores», empolgante e dramatico, conservou presa a attenção da platéa, sendo apenas para lamentar que varias vezes se registrasse a quebra da fita, contratempo este, aliás constatado em Porto Alegre, conforme noticiou a imprensa gaucha, quando ali foi passado no «écran». O aparelho, não só no que se refere à nitidez da projecção, como no que respeita à sonoridade do alto falante, deixou em todos a melhor impressão, podendo vaticinar-se que o Cine «Yara» passará, futuramente, a ser o ponto de reunião preferido pelos apreciadores dessa nova modalidade de diversões.

Aliás, será de toda a justiça que o publico joinvillense dê preferencia ao novo cinema, que veiu estabelecer a concorrencia, dando margem a que fosse posto termo a uma especie de monopólio injustificavel numa cidade populosa como é a nossa.

Basta isso, para que, com sym pathia, vejamos permanentemente o Cine «Yara» reflecto de espectadores e desejemos aos seus amáveis emprezarios a maior soma de prosperidades.

Hoje serão focalizadas as maravilhosas películas TAPETE MÁGICO e Passaporte Amarelo.

Joinville

Pharmacia Lyra

do Pharmaceutico João Lyra

A melhor sortida do distrito em especi-
alidades pharmaceuticas, na-
cionaes e estrangeiras.

Medicamentos
manipulados com o
maximo escrupulo

Bananal

Attende
a qualque hora
tanto de dia como de noite

Preços minimos

Em frente á Estrada para o Nucleo Rio Branco - Bananal

O arquivo da municipalidade de S. José, é um relicario attestador da alta conta em que era tida a honra, nos tempos que se foram para não mais voltar.

Numerosos documentos ali se encontram, sellados a cabellos de barba, firmando contractos que, pela honra daquelles pellos, se tornavam sacratissimos em valor, como authenticas escripturas.

Joinville tambem possue nos seus faustos historicos, episodios que revelam a galhardia honesta da sua gente, destacando-se aquelle de que foi protagonista o venerando ancião, já falecido, Carlos Julio Parucker.

Narremos-o:

Incumbido o piedoso Padre Carlos Boegershausen de proceder ao recenseamento e impossibilitado, pelos seus muitos affazéres, de desempenhar a missão, indicou para substitui-lo nas funções a Carlos Julio Parucker.

Homem recto, espirito methodico, trabalhador incansavel, Carlos Julio Parucker tomado sobre seus hombros a responsabilidade da tarefa, nomeou escrivão a João Antonio Correia Maia e chamando à sua presença os zeladores do «hinterland», determinou-lhes que, cada qual agisse de molde a fornecer-lhe os elementos indispensaveis ao bom desempenho do trabalho de que estava encarregado.

No Bronze da Historia Um Symbolo

Para a execução do serviço recebeu Carlos Julio Parucker o auxilio de cinco contos de reis.

Organizado cuidadosamente o recenseamento, fez entrega a cada zelador, contra recibo, da importancia de 10\$, pagou ao escrivão João Antonio Correia Maia 100\$000, avaliou o seu proprio serviço em 200\$000, fez o pagamento de outras despezas, e com tudo devidamente documentado, devolveu o saldo de trez contos e tanto ao Ministro competente.

Surprezo o Ministro com a inedita attitude do honrado cidadão, comunicou o facto a D. Pedro que, não

menos surprehendido, mostrou desejos de, com seus proprios olhos, verificar as contas.

Satisfeta promptamente a vontade do soberano, D. Pedro depois de com pulsar toda a papelada, voltou-se para o Ministro e disse:

— «Sim senhor. Este, sim. Este é o que se pode chamar, sem favor, um homem honrado. Ah! que se todos assim fossem...»

E entregando ao Ministro os papeis, determinou:

— Mande lavrar o decreto condecorando com a «Ordem da Rosa» quem pela honra tão galhardamente acaba de impôr-se á minha admiração e conceito. E o Padre Carlos que pela escolha de tão digno substituto, contribuiu para pôr ante meus olhos tão elevado exemplo, tenha tambem o seu quinhão, com a graça da mesma Ordem».

Nomeado mais tarde interprete da emigração, seguiu Carlos Julio Parucker para o Rio de Janeiro. Ali, varias vezes teve ensejo de ser recebido pelo Imperador, que não escondia a admiracão que lhe infundia a integreza moral daquelle grande caracter.

Regressando mais tarde a Joinville aqui faleceu, ficando seu nome perpetuado no bronze da historia da nossa terra como exemplo dignificante da mais lidima de todas as virtudes: a da honra.

Federico Gassnerth
Escrivão de Orphãos

Itua 18 347 — Tel. 631

Quando efectuar compras de
generos alimenticios
faça-o no Alfredo Reinhold
Rua Jaguaruna Tel. 502

GENEROS
SUPERIORES

PREÇOS SEM CONCORRENCIA
Para certificar-se basta telephonar ao no. 502.

Pronta entrega a domicilio.

Duque vinho para mesa o
melhor que existe
Belmyra não deixe de experi-
mentar esta farinha
de batatas

Bertram & Wiese

Rua do Príncipe 116

Tel. 497

Casa de Seccos e Molhados com o
maior sortimento de Conservas finas,
Vinhos nacionaes e estrangeiros
Stein's Moka molido á vista do freguez

Assim falou Adolpho Hitler perante os Logares-Tenentes do Governo Federal no dia 6 de Julho de 1933:

A revolução não é uma situação permanente. A corrente da revolução tornada livre, tem de ser conduzida para o leito seguro da evolução. A situação actual tem de ser melhorada e os homens que a incarnam, educados na concepção nacional-socialista do Estado. Não se deve portanto demitir um chefe económico bom, só por que ele não é ainda nacional-socialista; e muito menos se o racial-socialista destinado a ir ocupar o lugar dele não percebe nada de economia. Não se deve andar a esquadrirhar se ha ainda qualquer coisa para revolucionar, mas sim cumprir-nos. fortificar posição per posição, para as manter e pouco a pouco as ocupar moderadamente. Nesta concordância temos de ajustar a nossa acção por muitos anos e calcular em espaços de tempo muito e muito grandes.

Mediante coordenação theorica não arranjaremos pão para nenhum trabalhador.

A Historia, porém, não profirá a sua sentença sobre nós se encarcerarmos ou dimittirmos o maior numero de homens competentes e capazes, mas sim se soubermos crear trabalho.

Os homens que destituirmos terão de ser substituídos por outros melhores. O administrador deve ser em primeiro lugar pelas suas faculdades económicas. E nós temos que manter, dê por onde der, a aparelhagem económica em ordem.

Com comissões, organizações e theories não acabare-

> Hitler <



mos com os desempregados. O que importa agora não são programas nem ideologias, mas sim o pão quotidiano para cinco milhões de seres humanos.

A Economia é um organismo vivo que se não pode transformar de um golpe. A Economia assenta em leis primitivas, ancoradas na natureza humana.

Os transmissores de bacilos espirituais que tentam agora penetrar na Economia, põem em perigo o Estado e o Povo.

Não se deve repudiar a experiência prática, por ella ser contra uma determinada idea. Quando nos apresentarmos á Nação com reformas, temos de demonstrar tambem que comprehendemos as coisas e as sabemos gerir.

Do bom êxito da criação de trabalho obteremos a mais solida autoridade.

O nosso programa não foi elaborado para fazer gestos bonitos, mas sim para manter a vida ao Povo alemão.

As ideas do programa impõem-nos o dever de não procedermos como mentecaptos, derribando tudo, mas sim de inteligente e prudentemente pormos em prática as nossas concepções. Com o tempo a segurança do poder político será tanto maior, quanto mais conseguirmos alicerçal-a economicamente.

O Partido tornou-se agora o Estado. Todo o poder reside nas entidades officiaes do Reich.

Tem de impedir-se que o baricentro da vida alemã se torné a trasladar para quaquequer territorios ou, muito menos ainda, organisações. A autoridade já não procede do domínio individual do Reich, mas do conceito alemão do Povo.

H. Douat & Cia.

Importadores e exportadores.

Herva-Mate em grande escala.

Secos e Molhados por atacado

Engenhos de beneficiar arroz

MOINHOS DE SAL E ASSUCAR

Correspondentes do Banco Francez e Italiano para a America do Sul. Banqueiros da «Equitativa dos Estados Unidos do Brasil».

Unicos agentes e depositarios de:

Industrias Reunidas P. Matarrazo



Fabrica de Louças "Agua Branca"

Visco-Seda Matarrazo Limitada

Atlantic Refining Company of Brasil

Metalurgica Matarrazo

S.A. Pernambuco Powder Factory

The Goodyear Tire & Rubber Company of South America.

Filiaes
Mafra e Canoinhas
S. Catharina

Casa Matriz
JOINVILLE
S. CATHARINA
Rua do Príncipe, 839
End. Telegraphico 'Douro' — Caixa Postal 56
Códigos A B C, 5a. Edição — Ribeiro, Mascote,
1a. e 2a. Edição

Casa Associada
Douat & Cia.
Caixa Postal 995
Rio de Janeiro

Ist das Verlangen des deutschen Volkes nach Entjudung berechtigt?

Unter obigem Titel erschien eine in sich bis zum Kriege mit wenigen Ausnahm. sowie die räumliche Ausdehnung des Judentums im Preußen dem Deutschen Volke einmal klar vor Augen zu führen, und so mit aufzuzeigen, was es eigentlich in wirtschaftlicher, geistiger und politischer Hinsicht beherrscht. „Dawohl, sie halten uns Christen in unserem eigenen Lande gefangen, sie haben uns und unsere Güter gefangen durch ihren verschlungenen Wucher, spotten dazu und schreien uns an, daß wir arbeiten, sind also unsere Herren, wir ihre Knechte mit unserem Gut“, so bemerkte schon Martin Luther in seiner Schrift „Von den Juden und ihren Lügen“. Im übrigen sollen Artikel veröffentlichten, in welchem der prozentuale Anteil der Juden in den verschiedenen Berufen (Rechtsanwälte, Aerzte usw.) angegeben war.

Bekanntlich sijzen und sahen die Juden in großer Zahl in Polen, Litauen, Weiß-Rußland, in Podolien und der Ukraine. Dort wohnt beinahe die Hälfte aller europäischen Juden. Hier befindet sich die große Quelle, aus welcher die übrigen Juden Europas Aufzehrung und neuen Zuwachs erhalten. Stets in Bewegung, strömen diese polnischen Juden nach Rumänien, Österreich und besonders nach Deutschland, dem Land im Herzen Europas. Es ist ohne Zweifel Tatsache, daß ein schrittweises Vorrücken der Juden von Osten nach Westen stattfindet“, schreibt ein englisches Blatt für Judentum (Jewish Intelligencer, März 1881). So ist Deutschland seit vielen Jahrzehnten Durchgangsstation für Millionen aus dem Osten stammender Juden gewesen. Sie verschmelzen sich nicht mit den Wirtsvölkern, sondern halten fest an ihren Sitten und Gebräuchen, können offenbar sich auch nicht assimilieren, weil die Volksverschiedenheit doch zu groß und tiefsgehend ist. Nach mehr oder weniger langem Aufenthalt sind sie in zahlreichen Fällen in der zweiten Generation schon weiter gezogen. In der Vorkriegszeit ist diese Tatsache u. die mit ihr für das deutsche Volkstum verbundene Gefahr nicht so allgemein beachtet worden, auch wohl vom deutschen Volke in seiner Gesamtheit nicht so gewertet und erkannt worden, weil immerhin eine kraftvolle Regierung Auswüchse zu verhindern wußte, in Sonderheit es verstanden hat, Juden aus der Regierung, Verwaltung u. auch aus der Justiz im allgemeinen fernzuhalten. Wenn es auch damals schon Juden als Beamte gab, so war dies immerhin nur vereinzelt der Fall. Das aktive Offizierkorps des deutschen Herrscher war frei von Juden. Auch das Reserve-Offizierkorps

in den höchsten Reichs- und Landesstellen, wie ja und dazu noch massiert wie in den Jahren vor einigen Wochen einen größeren ren nach der Revolution von 1918. Auch die wirtschaftliche Blüte, in der das deutsche Volk vor dem Krieg lebte, ließ es den Deutschen Staatsbürger jüdischen Glaubens“ übersehen; allerdings nicht soweit, daß es ihn als gleichberechtigt angesehen hätte; er war dem deutschen Volke kein Fremdling, um den man sich aber weniger kümmerte. Die Abneigung gegen die Juden im Volke bestand auch damals schon durch ihren großen Machteinfluß einmal der ostjüdischen Einwanderung in Deutschland und der Einbürgерung dieser Elemente als deutsche Staatsbürger außerordentlichen Vorschub geleistet, zum andern die Verjudung breiter Gebiete des deutschen öffentlichen und geistigen Lebens in einem der jüdischen Bevölkerungszahl auch nicht im entferntesten entsprechenden Maße zugelassen und begünstigt. Regierung, Verwaltung, Justiz, insbesondere auch Kommunalverwaltung, gerade auch in den höchsten Stellen, wurden stark verjudet. Es ging sowohl, daß sogar zwischen der Sozialdemokratischen Partei und den Gewerkschaften schon Meinungsverschiedenheiten in diesem Punkte austraten. „Judokratie“ bezeichnete der Breslauer Bezirksteiler der Holzarbeitergewerkschaft diesen Zustand, eine Bezeichnung, die „Stürmischen Beifall“ bei seinen Arbeiterzuhörern auslöste.

Die vorliegende Schrift versucht den Zweck, daß bevölkerungspolitische Werden von der deutschen grundlegend unterscheidet, ist außer Frage. Ein Gemisch zwischen Jüdischem und Deutschem trägt, wie wir es ja selbst erlebt haben, unbedingt dazu bei, deutsche Art zu verschlechtern. Es muß daher angestrebt werden, daß deutsches Leben von der Umklammerung durch den jüdischen Geist befreit wird, damit sich die deutsche Volksseele wieder in ihrer Reinheit entfalten kann. Die Verjudung so breiter Gebiete unseres öffentlichen u. geistigen Lebens muß ein Ende nehmen zum Heile der deutschen Kultur und im Interesse der Erfüllung des deutschen öffentlichen Lebens. Das vordringlichste ist demnach, zunächst das jüdische Element auf den Anteil am öffentlichen Leben und an souffriger Bedeutung zurückzuführen, der seiner bevölkerungsmöglichen Quote entspricht. Diesem Befrieddämmen des jüdischen Einflusses überall und seiner Vernichtung, soweit er sich im Marxismus und Kommunismus offenbart, gilt der Kampf.

Dr. J. Acácio Moreira Filho
Rechtsanwalt

Rua 15 Novembro, 399 - Gaia 46

Recreio Ideal

Bestes Gartenrestaurant am Platze.

Inhaber: Dietrich Bade

Rua 15 de Novembro, neben Palace Theatro

Hier bekommen Sie das anerkannt beste Sorvete

Catharinense Schoppen

Biere - Likoere - Ausländische Weine
Empadas - Zigarren - Sandwichs etc.

Aus aller Welt

Hungernot in Ostbohmen

Grülich, Ende September 1933.

D. A. I. In dem ostböhmischen deutschen Siedlungsgebiet, vor allem in den Gemeinden des Adlergebirges, herrscht schon seit jeher große Armut. Das Gebiet ist landwirtschaftlich außerordentlich karg und kann nur einen kleinen Teil seiner Bevölkerung ernähren. Handweberei, Nehrerei u. Holzspanschachtelsfabrikation müssen der Bevölkerung helfen, ihren Lebensunterhalt zu erwerben. Viele Bewohner des Adlergebirges waren auf der reichsdeutschen Seite in den Bädern angestellt. Die Maßnahmen der tschechoslowakischen Regierung haben die Grenzen für diese armen Leute vollständig gesperrt, und auch die Fremden, die gern in die lieblichen Täler der animierig abwechslungsreichen Landschaft kamen, sind in diesem Jahre ausgeblieben, was einen bedeutsamen Verdienstausfall darstellt. Die tschechische Regierung hat sich bisher nicht um die Not im Adlergebirge gekümmert. Sie hat vielmehr trotz der großen Arbeitslosigkeit Hunderte von tschechischen Arbeitern in das Gebiet hineingepeist, die dort Strafenbauten vollführen.

Fast alle Staaten, die aus dem Adlergebirge die dort in großen Massen hergestellten Holzspanschachteln bezogen, haben die Bölle ungeheuer hinaufgesetzt. Infolgedessen können die Schachteln nicht mehr verkauft werden, bzw. sie müssen im Preis so herabgesetzt werden, daß sie die Zollbelastung noch tragen. Ein Raummeter mittleres Holz kostet mit Fuhrlohn 65 R. und aus diesem können im günstigsten Fall 10000 Schachteln hergestellt werden, für die der Betreiber 120 R. erhält. Da er auch für 20 R. Leim kaufen muß, so verbleiben ihm für die Arbeit 35 R. für 10000 Schachteln, und für diese muß eine Familie von 3-4 Köpfen eine Woche hindurch 16 Stunden täglich arbeiten. Auf den Kopf berechnet, bedeutet dies ein Wochendarbien von 8,50 R., oder 1 Mark und 6 Pfennige.

Aehnlich katastrophal liegen die Verhältnisse in der Handweberei und der Nehrerei, die vornehmlich in den Gemeinden Deschni, Sattel u. Gießhübel zu Hause sind. Überall besteht die Nahrung der Heimarbeiter lediglich aus Kartoffeln und Salz, u. wenn es doch kommt Brot: „Margarine kommt g'tener“.

Für ein Stück (110 m) bekam der Webber voriges Jahr noch 90 R., heuer nur noch 65 R. Arbeitslohn. Dafür muß die Familie 5 Tage arbeiten. Frau, Kinder und Großeltern, und für einen Meter Gewebtes einschließlich aller Vorarbeiten verdienen sie 40 Heller (5 Pfennige!). Erschütternd ist der Anblick der armen gequälten Menschen am Webstuhl, schauerlich die eintönige, zuckende Bewegung, das harte Schlagen, das Drausstarren: „Damit keine Schweinerei kommt“, d. h. daß keine Webfehler gemacht werden. Jetzt im Herbst ist üppige Jahreszeit, denn es gibt überall im

Jacob Irmãos

Rua 15 de Novembro 817

(Neben Pensão Matthes)

Lebensmittel, Geschirr, Getränke, Tabak, Zigarren und Zigaretten

An- und Verkauf
von Landesprodukten.

Prompte Bedienung.

Billige Preise.

Freie Lieferung ins Haus.

Telephone 582

Wald Pilze, die mit Salzwasser abgekocht werden können.

Es ist schwer, mit diesen deutschen Volksgenossen im Adlergebirge, die so sichtbar von der Not gepeinigt werden, in ein Gespräch zu kommen. Sie erwarten nichts Gutes mehr von den Menschen. „Wir dürfen ja nicht viel reden, dann kommen wir gleich

Casa Fuchs

Aktenmappen
Schultaschen
Schulranzen
Fussbälle
Handtaschen für Damen
von 3\$ — 50\$
Kindertaschen
Gürtel für Damen und Herren
Kinderleinen
Steckenpferde
Koffer aus Leder, Oleado usw.
Kanaster
Kabinenkoffer
Schrankkoffer
Stadtkoffer

**zu konkurrenzlos
billigen Preisen.**

A. FUCHS

Rua 15 de Novembro 367 — Fone 596

in' Kästen — (ins Gefängnis), aber ich bin deutsch geboren, ich will also sterben.“ Wer soll hier helfen? Wenn die Gesamtheit der Deutschen den verhungernden Brüdern in Russland hilft, dann muß sie auch für diese Volksgenossen Hilfe ausbringen, denn jeder einzelne dieser Grenzdeutschen bedient eine Sicherung der deutschen Staatsgrenzen. Es gedenke daher jeder, der in der Größe des Deutschen Reiches lebt, dieser Armuten der Armen und sende seine Gabe an den Reichsausschuß „Brüder in Not“, Berlin-W 35, Corneliusstraße 4 b, Postscheckkonto 85 000. Jeder Deutsche tue seine Pflicht!

Hilde Reimesch-Dominik.

Eroeffnung des Wahlkampfes

Berlin. Der Wahlkampf ist durch eine großangelegte Rede des Propagandaministers Dr. Göbbels im überfüllten Sportpalast eingeleitet worden. Es mußten mehrere Parallelversammlungen in den größten Sälen Berlins abgehalten werden, die auch alle überfüllt waren, und wohin die Rede des Ministers durch Lautsprecher übertragen wurde. Die fast zweistündige Rede gipfelte darin, daß der Wahltag für die ganze deutsche Nation ein Bekennnis zu Ehre und Gleichberechtigung werden müsse.

Göbbels wandte sich in seiner Rede zunächst gegen die in einem Teil der ausländischen Presse vertretene Ansicht, daß Deutschland nach seinem Austritt aus dem Völkerbund zum Kriege rüsten wolle. Göbbels erklärte, daß die Nationalsozialisten dazu viel zu verantwortungsvoll seien. Wenn das Ausland die deutsche Gleichberechtigung anerkenne, würde von deutscher Seite alles getan werden, um zu einem Vertrag zu gelangen, und wenn dieser Vertrag erträglich sei, würde ihn Deutschland unterschreiben. Wenn der Vertrag die Unterschrift Hitlers trage, so trüge er damit die Unterschrift des ganzen deutschen Volkes. Die Nationalsozialisten bürgten mit ihrem Manneswort, daß in Deutschland ein Vertrag ohne jeden Hintergedanken eingehalten werde. Zur Frage der Reichstagswahl erklärte Göbbels, daß der aufgelöste Reichstag nur noch ein Kämpfparlament und daher aktionsunfähig gewesen sei. Die neuen Abgesandten sollen sich auf eine Politik des Friedens und der Ehre einlich verpflichten und das feierliche Gelöbnis ablegen, daß sie bedingungslos hinter der Regierungspolitik stehen, und daß das Parlament der Regierung keine Schwierigkeiten machen werde, wenn diese den Versuch unternähme, Europa auf dem Boden gleicher Rechte einen neuen besseren Frieden zu geben. Am 17. Oktober griff der Reichskanzler selbst in den Wahlkampf mit einer großen Rede im Sportpalast ein, die auf alle deutschen Sender übertragen wurde.

Radio Philips
Typ 830A Rs. 1.350\$000

LOKALES

Cine Vora

Am Sonnabend wohnten wir, einer fröhl. Einladung des Herrn Erich Mez folgend, der Generalprobe des im Vereinbund neu eröffneten Sprechfilmkinos „Vora“ bei.

Der uns vorgeführte Film war wirklich erstklassig und haben wir nur bedauert, daß er, der vorgerückten Stunde wegen, nicht ganz durchgedreht werden konnte. Die Akustik im Vereinbundsaal ist eine wirklich ganz vorzügliche.

Wie uns Herr Mez mitteilte, finden die Vorführungen Mittwochs u. Sonntags statt.

Indem wir nochmals für die Einladung danken, verweisen wir auf die Anzeige in der heutigen Nummer u. Bl.

Fussball

Sonntag Nachmittag trafen sich auf dem Spielplatz des „Cruzeiro F. C.“, in der Rua Duque de Caxias, dieser Club und „Gloria“. Nach einem sehr hartnäckigen Kampf, in dessen Verlauf alle Spieler ihr Bestes gaben, endete die Partie mit 2 zu 2 Toren.

Weiter trafen sich auf dem Spielplatz in der Rua Coronel Francisco Gomes, unser „Caxias“ und „Piranga“ aus São Francisco. Auch dieses Spiel endete mit einem Einstand von 2 zu 2.

Dr. Ulysses Costa
unter früherer Präfekt, reiste am Sonntag deutlicher für den Reformer des kathari-

in Begleitung seiner Gemahlin nach Rio neuer öffentlichen Schulunterrichts, Herrn Professor Prestes Guimaraes, zugehen.

Wir danken Herrn Direktor Mario Garcia für die Einladung und werden in der nächsten Nummer auf die Veranstaltung näher eingehen.

Teuto-Brasileiro

Zu der von uns kürzlich gebrachten Notiz wegen Festnahme des Soöder in Paragua sowie Erich Staufen u. Erich Voelenkamp in Blumenau, können wir nun noch hinzufügen, daß auch Hermann u. Richard Klemz als in den Fall verwickelt, festgenommen wurden. Als weitere Kompizen werden Reinoldo Haupt und Rodolpho Kaefner genannt, deren man aber noch nicht habhaft werden konnte.

Die Matrizen soll ein gewisser Schmidt, wohnhaft in Rio Novo, Haufa-Humboldt, angefertigt haben.

Ein Nachsatz

In unserem an anderer Stelle veröffentlichten Artikel, vergaßen wir leider, zu bemerken, daß auch die Deutsche Meierei e. r e g i e r u n g für die durch die Überschwemmung in Blumenau im Jahre 1911 Geschädigten die Summe von 100.000 M. zur Verfügung stellte, also zum größten Teile mit dieser Summe geborene Brasilianer unterstützte.

Weitere Worte erübrigen sich.

Gedenkfeier

Der Direktor des hierigen Grupo Escociar „Conselheiro Mafra“ ließ uns eine Ein-

ladung zu der gestern stattgefundenen Ge- feier für den Reformator des kathari-

nischen Schulunterrichts, Herrn Professor Prestes Guimaraes, zugehen.

Außerdem ist den Herrn vom Landwirt-

schaftsministerium beauftragt, die Einschrei-

bung der Landwirte in das Register des

Ministeriums in die Wege zu leiten. Die

Einschreibung wird gleich vorgenommen

Der um die Einschreibung einkommende Landwirt hat nur die Stempelmarken zu zahlen, mit denen das Gesuch zu versehen ist. Er hat aber durch die Einschreibung ganz bedeutende Vorteile, die in keinem Verhältnis zu den wenigen für Stempelmarken ausgegebenen Milreis stehen; denn Samen u. Fruchtbäume werden ihm, wenn er darum einkommt, speziell geliefert.

Besäume also niemand, sich in das Re-

gister einzutragen zu lassen.

Mus und Syrup Prima, 1\$00 das Kilo

Lieferung frei ins Haus.

A. Reinhold - Tel. 502.

Padaria Dietrich

Die älteste und bekannteste Bäckerei am Platze!

welche bereits seit 24 Jahren mit deutschen Baeckereimaschinen arbeitet.

Sie liefert zukünftig kein sogenanntes "Wasserbrot" mehr, denn zur Herstellung desselben wird nur noch von der Firma Max Heller bezogene Magermilch verwandt.

Sollten Sie zu irgendwelchen Familienfestlichkeiten

Kuchen

benötigen, dann rufen Sie bitte Telefon 679 an. Jede Bestellung wird prompt ausgeführt.

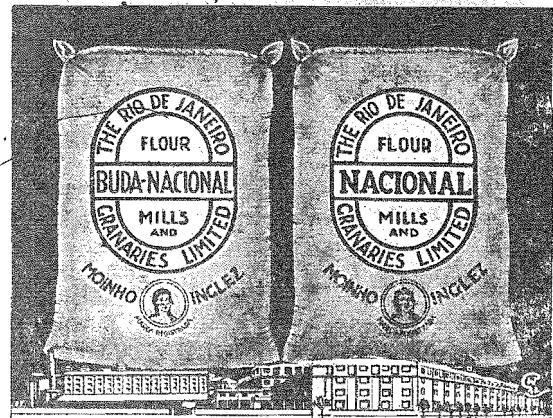
Außerdem liefert die Baeckerei auch

Prima Eierküdeli,

hergestellt aus von den Hühnern unter „Ach u. Weh“, mit grossem Gegacker ans Tageslicht befoererten Natureiern. („Flaschenküdeli“, d.h. Farbe, werden bei der Zubereitung nicht verwandt.)

Wünschen Sie also, eine wirklich gute Ware zu kaufen und prompt bedient zu werden, dann genügt es, wenn Sie Ihre Bestellung durch Telefon 679 aufgeben.

Hans Dietrich



BAECKER !

Wenn Ihr einmal die unvergleichlichen Mehle

BUDA-NACIONAL

NACIONAL

verwendet habt, werdet Ihr immer bei diesen Marken bleiben.

MOINHO INCLEZ

Vertreter :

Alexandre Schlemm & C.
Rua 133 de Novembro 1333 - Telefon 518

ADOLFO GRUENSCH JUNIOR

- Rua Cruzeiro No. 49 - - Telephone 234 -

Novo, grande e precioso stock de:

Chapeus, Gravatas, Camisas, Tricoline, Brins, Meias, Casemiras e Linho inglez.

Seda, Mongol, Lingérie, Alpacca, Voile, Musseline, Fazendas, Cortinas

Não façam qualquer compra de artigos deste genero sem primeiro visitarem a casa commercial de

ADOLFO GRUENSCH JR.

— A que mais vende pelos mais baixos preços —

Joinville hat aufgehört Milchkuh zu spielen...

„Gazeta de Jaraguá“ bringt im deut-
schen Teile ihrer letzten Nummer einen län-
geren Artikel, in welchem sie gegen unsere
munizipale Hygienedirektion vorgeht. Sie
behauptet, daß unser Hygienedirektor die
hohe Summe von 130 Contos zu seiner
Verfügung habe und daß diese einzige und
allein im 1. Distrikt unseres Munizips
(Joinville) verpflanzt würde. Jaraguá,
Hansa und Bananal bekämen davon nichts
zu sehen. In Joinville würde die Summe
verwandt, herrenlose Hunde einzufangen usw.

Weiter sagt unsere Kollegin, daß die Hy-
gienedirektion, durch Vermittlung der deutsch-
brasilianischen Presse ihre unvergleichlichen
Leistungen in alle vier Winde habe hinaus-
posaunen lassen.

Weiter sagt der Artikelschreiber, daß,
wenn man auch behauptet, daß Dr. Lutz
Luce einen „Vogel“ (Splen) habe, er, ohne
einen Untertan anzugeben, in Jaraguá mehr
getan habe, als unser Hygienedirektor in
Joinville.

Aus diesen Ergebnissen müssen wir bemerken,
daß, seitdem der von den einzelnen Distrik-
ten an die Zentralverwaltung in Joinville
zu entrichtende Beitrag von 20 auf 10
Prozent der jeweiligen Gefanteinnahme her-
abgelehnt wurde, die Präfektur in Joinville
aufgehört hat, „Milchkuh“ für die verschie-
denen Distrikte zu sein. Diese Neuerung
wurde nach der Revolution von 1939 ein-
geführt.

Dann müssen wir noch hervorheben, daß
die „Gazeta“ nicht die Wahrheit sagt, wenn
sie behauptet, daß die Hygiene jährlich 130
Contos verbraucht.

Sie wird Hygiene, soziale Fürsorge usw.
in einen Topf und vergibt dabei ganz, daß
unser munizipales Krankenhaus, sowie Wie-
se- und Irrenasyl ausnahmslos vom 1. Dis-
trikt (Joinville) unterhalten werden, trotz
dem sie auch den anderen Distrikten, wie
Jaraguá, Hansa und Bananal dienen.

Es würde uns freuen, wenn wir eines
jähnlichen Tages das Vergnügen haben sollten,

unsere Kollegen hier zum Frühstück einzula-
den zu können. Wir würden dann mit Chinin zur Bekämpfung der Malaria zu
ihnen ins Hospital besuchen, wo sie 4 in überweisen.
Jaraguá geborene, dort getaufte und auf-
gewachsene Mittellose antreffen würden, die bis, ohne Chinin.

So bekämpft er jetzt die Malaria gra-
dig.

Man muß sich zu helfen wissen!

Die Wahlen annuliert

Das Superior Tribunal Eleitoral hat
die Wahlen in unserem Staat annuliert,
wie wir vorausahnen, trotzdem der größte
Teil der führenden lokalen Politiker nicht
an die Möglichkeit glaubte:

Zwei Punkte sind es, die wir angesichts
dieser Annulierung nicht unbemerkt vorüber-
gehen lassen dürfen.

Erstens: Weder die Regierung noch die
Liberale Partei hat Schuld an der Ver-
wendung durchsichtiger Umschläge für die
Stimmzettel, da diese vom Wahltribunal
ausgeschaut wurden.

Zweitens: Daß der Fall der Wahlan-
nullierung, bei welcher die sämtlichen ge-
wählten Abgeordneten der Regierungspartei
angehörten, zeigt, daß sich unsere Justiz nicht
beeinflussen läßt.

Durch die lange Verzögerung des Ent-
scheides durch das Tribunal, kann nun un-
ser Staat keine Vertreter zur Constituinte
entsenden und das haben wir einigen Ele-
menten zu verdanken, welche ihre persön-
lichen den Staatsinteressen voranstellen.

Apotheke Vieira
ist am Donnerstag (Feiertag) geöffnet.

Rueckständige Steuern

Die Staatskollektorie treibt die rück-
ständigen Steuern gerichtlich ein. So hat
man einem hiesigen Schneider sogar seine
Nähmaschine, den Arbeitstisch u. 2 Stühle
gepfändet!

Mit was soll er nun sein Brot verdie-
nen? Weiter wurde eine Liste von Hun-
derten mit der staatlichen Fahrradsteuer
Rückständigen veröffentlicht. Einer der
Fahrradbesitzer teilte uns mit, daß er jetzt,
einschließlich der Gerichtskosten, über 200
Milsres zahlen sollte!!

Bar Adriatica

Becco das Rosas - Joinville

Gut gepflegte

Schoppen, Flaschenbiere
verschiedener Marken, Gazosas
und andere Getränke.

Sandwichs, Beefs usw.

* Aufmerksame Bedienung !

Zu einem Besuch laden ein

Der Wirt :

Augusto Voller.

Die grossen Unternehmen

Wenn ein geplantes, den Interessen der Allgemeinheit dienendes Unternehmen sich angestellt, man hat nur noch sein persönliches Interesse im Auge. Seitens kommenden Bevölkerungsbedürfnissen kein Ende; Maleten steigen in die Lust; Musik und Tanz spielen.

Die große Masse ist stolz auf den gemachten Fortschritt und freut sich, wenn es ihr vergönnt ist, fremden Besuchern die Neuerungen vor Augen zu führen.

Über nur wenige Tage später und das Bevölkerungsklischee, Rakengeknatter usw. verwandelt sich in ein ohrenbetäubendes „Stäuben“ gegen die Vertreter dieser Nischenunternehmen, welche große Summen verschlungen haben!

Niemals denkt mehr an die angewandten großen Kapitalien, welche meistens in der ersten Zeit den Zeichnern derselben überhaupt keine Vorteile erbringen; niemand sieht mehr den großen Schritt, den man sich im Interesse des lokalen Fortschritts vorwärts getan hat; niemand sieht mehr die durch die Allgemeinheit durch das neue Unternehmertum erwachsenden Vorteile. Alles wird mit kritischem Blicken betrachtet; die Ju-

wurden nicht nur die Staatshauptstadt, sondern, mit Ausnahme des Nordens, fast alle Städte unseres Staates betroffen.

Joinville besitzt Unternehmen auf die es stolz sein kann.

Unter anderen haben wir hier die „Empresul“, welche sozusagen die Zeitungs- oder „Mutterzeile“ der andern ist.

Wollen wir mal ganz davon absehen, was ihr Joinville an modernen Einrichtungen verdankt. Wir wollen die Sache von der praktischen Seite beschauen und unsere Beobachtungen auf die in diesem Jahre gemachten Beobachtungen beschränken.

Die große Trockenheit während des diesjährigen Sommers und der dadurch verursachte Wassermangel, zog ganz besonders

die Elektrizitätswerke in Mitleidenschaft. Der größte Teil der katharinenser Städte und Ortschaften hatte unter dieser Trockenheit zu leiden, denn die Elektrizitätswerke sahen sich gezwungen, die Kraftabgabe auf be-

stimmte Tagesstunden zu beschränken. Da-

durch mußten wiederum die Fabriken stundenlang stillliegen, was natürlich große Verluste verursachte, da die Produktion ganz

merkt vorübergehen läßt, vor Augen hält, damit es sie richtig beurteilen kann.

Trotz der großen Trockenheit, hervorgerufen durch den monatelang andauernden Regenmangel, wurde aber hier bei uns mit der Kraftlieferung nicht eine Stunde ausgesetzt, sodaß unsere industriellen Unternehmen voll durcharbeiten konnten.

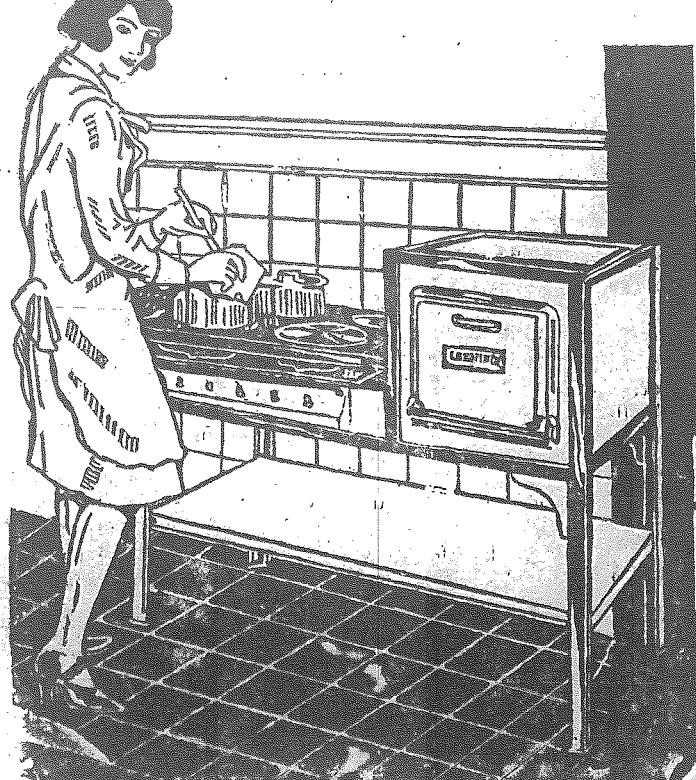
Dies zeigt nicht nur von der Tüchtigkeit der Leiter der „Empresul“, sondern auch von ihrem Wunsche, zu unserem Fortschritte beizutragen.

Und daß sie von diesem Wunsche beeindruckt ist, geht daraus hervor, daß die „Empresul“, welche sich auf die Ausbeutung des alten Kraftwerkes hätte befrüchten können, Tausende von Contos verausgabte und das Bracinhowerk erbaute, durch welches sie in die Lage versetzt wurde uns zu jeder Jahreszeit ununterbrochen mit Licht u. Kraft zu versorgen.

Solche Tatsachen sind es wert, daß man sie dem Volke, welches sie meistens unbewußt verursachte, da die Produktion ganz

Elektrisch macht
das Kochen
Freude

Für grosse
wie für
kleine Leute.



Die EMPRESUL
liefert Elektro-
Herde zu
billigsten Preisen
u. günstigen
Zahlungsbedingun-
gen

Empreza Sul-Brasileira de Electricidade

Das möge sich jeder gesagt sein lassen! „Volha Nova“ ist im Februar des Jahres von uns ins Leben gerufen worden und ohne links oder rechts zu schauen, — geht sie, ohne Furcht, gerade durch.

Wenn wir gerechte Sachen verteidigen, wenn wir gegen Mißstände und Übergriffe angehen, können uns Drohungen, von welcher Seite sie auch kommen, nicht von dem uns gesteckten Ziele abbringen.

Am Donnerstag drohte man, uns das Fell zu verhauen und die Druckerei zu zerstören.

Wir hätten unsere Bude und unser Fell mit „blonen Bohren“ verteidigt, wenn es nötig gewesen wäre.

Also wie gesagt, Furcht haben wir nicht und fahren fort den von uns verteidigten Standpunkt zu behaupten und das Gutserne oder besser gesagt Bestreben der in deutscher Sprache abgefaßten Plakate und Firmenschilder zu verbannen.

Mag die übrige lokale Presse die Vorkommnisse „toltschweigen“, mag sie uns allein den Kampf gegen diese Übergriffe ausfechten lassen — wir halten durch!

Nach dieser Einleitung wollen wir unseren Lesern mitteilen, was sich, infolge der von uns veröffentlichten Artikel, zugeschrieben hat.

Man telephoniert

Nach Erscheinen unserer Nummer vom 26. (Donnerstag), ungefähr 8 Uhr abends, wurde uns mitgeteilt, daß man unsere Druckerei stürmen wolle.

Indem wir dem Freunde, welcher uns die Mitteilung machte, dankten, gingen wir sofort dabei, uns in „Verteidigungsstand“ zu setzen, um unser Eigentum — wenn nötig — mit Gnade unseres Lebens zu verteidigen.

Um 8 Uhr 30 telephonierte dann Herr Claudio Mira (Hauptbeteiligter bei der Plakatsturmerei) bei uns an und wollte unbedingt den Schriftleiter des portugiesischen Teiles unseres Blatts, Herrn Capitão Mimo Ruiz sprechen. Wir antworteten ihm, daß sowohl er, wie auch seine Genossen, wenn sie mit uns zu sprechen hätten, kommen könnten, doch möchten sie am Gartentor klatschen oder anrufen, denn wer ohne unsere Erlaubnis das Grundstück betrete, setze sich der Gefahr aus, mit Schüssen empfangen zu werden.

Darauf antwortete Herr Claudio Mira, nur er, allein, wolle mit unserem Schriftleiter sprechen, worauf wir ihm die obigen Verhaltensmaßregeln wiederholten.

Wer sich aber nicht sehen ließ, war Mr. Mira.

Um 10 Uhr klingelt das Telefon neuerdings. Man teilt uns mit, daß die Anführer des „Sturmtrupps“ uns aufsuchen und zwingen wollten, die eigene Zeitung zu „fressen“! Wir warteten, aber niemand kam.

Am Freitag früh, wie tagtäglich, ging Cap. Mimo zu Post und trank auf dem Rückweg in dem Café „A Mascotte“ sein Schälchen „Hreßen“. Dort traf er Herrn

Drohungen schütern uns nicht ein

Claudio Mira in Begleitung des Celso Maledo und eines anderen jungen Mannes.

Sofort fragte er Herrn Mira, was er von uns wollte. Unser Schriftleiter setzte sich dann mit Herrn Mira und seinen Begleitern an einen der Tische, worauf dieser sagte der in der „A Noticia“ veröffentlichte Artikel habe ihn überrascht, denn niemand habe daran gedacht unsere Druckerei zu überfallen. Dann erzählte er, was sich in der „A Noticia“ zugetragen habe, indem er gleichzeitig seinem Ärger über die von uns in Deutsch und Portugiesisch gebrachten Artikel Ausdruck gab.

Mit aller Offenheit wurden ihm dann die Gründe klargelegt, die uns veranlaßten gegen sein Vorgehen zu schreiben. Er verharrie auf seinem Standpunkt, wir auf unserem. Damit war die Unterredung, die in aller Ruhe vor sich ging, beendet.

Um 2 Uhr wurden wir von Herrn Leonardo Eberhardt aufgesucht, der uns die an anderer Stelle veröffentlichten Erklärungen abgab u. um 3 Uhr telephonierte uns Herr Eruani Bessa, daß die uns gemachte Mitteilung von einem geplanten Überfall auf unsere Druckerei nicht auf Wahrheit beruhe.

Herr Leonardo Eberhardt, welcher als einer der Hauptmacher der Plakatausgebergruppe bezeichnet wurde, erklärte uns, daß er direkt an der Sache nicht beteiligt gewesen sei.

Er sei nur zufällig in Begleitung des Herrn Bessa in das Restaurant des Herrn Dietrich Bade gekommen, in welchem auch einer der Ausrufer angebracht war, u. habe den Wortlaut desselben übersetzt und dann als Dolmetscher in dem Gespräch zwischen Bessa und Bade gedient. Daß in seiner Gegenwart kein Plakat abgerissen worden sei und er sich nach Beendigung des Gesprächs zwischen den beiden, mit Herrn Bessa entfernt habe, ohne daß irgend etwas Außergewöhnliches zu verzeichnen gewesen wäre. Er habe erst später, als er aus dem Cinema kam, erfahren, daß Plakate abgerissen worden seien.

Zum Schluß bat uns Herr Eberhardt, bekannt zu geben, daß es eine Ungerechtigkeit sei ihn mit den Vorkommnissen, denen

er vollkommen fern stehe, in Verbindung zu bringen.

In Beantwortung unserer in der Ausgabe vom 26. Oktober veröffentlichten Artikel, in welchen wir das Abreißen der Aufrufe verurteilt, in denen um Unterstützung der Missionen deutscher Kinder, Frauen und Männer, die erwerblos sind, gebeten wird, sandte uns Herr Claudio Mira einen Artikel ein.

Da es Pflicht der Zeitungen ist, auch die von ihnen Angegriffenen zu Worte kommen zu lassen, veröffentlichen wir den Artikel heute im portugiesischen Teile.

Unter anderen Sachen sagt Mr. Mira, daß jedem Brasilianer das Recht zustehe frechen Ausländern (irrevidos), seien es nun Portugiesen oder Deutsche, das Maul zu stopfen. Zum Schlüsse fragt er, wer uns das Recht gegeben habe, das Abreißen der in deutscher Sprache abgefaßten Firmenschilder und Aufrufe zu kritisieren.

Im portugiesischen Teile antworten wir Herrn Mira, daß wir dies mit demselben Rechte und ebenso furchtlos täten, wie wir im Jahre 1927 den auf seinen Vater unternommenen Überfall verurteilten, bei welchem dieser so schwer verletzt wurde, daß er nach einigen Tagen starb.

Möge Herr Mira sich die Sache einmal richtig überlegen, so wird er zu der Überzeugung kommen, daß wir Recht haben, denn den Schrei Hungrier und Frierender nach Unterstützung beantwortet man nicht durch ein derartig unhumanes Vorgehen.

Und wer weiß, ob nicht gerade die Hand, welche sich uns hente, Brot zur Stillung des Hungers heischend, entgegenstreckt, einmal gerade diejenige sein wird, die uns ein Almosen darreicht!

Im Anschluß an obige Seiten wollen wir nicht unterlassen, untenstehend eine kleine Gegenüberstellung zu veröffentlichen:

1933

Große Überschwemmung in Blumenau, Staat Santa Catharina, Südbrasilien. In ganz Deutschland wird für die Opfer gesammelt. Jedes Kind brachte seine Spende, wenn es auch manchmal nur 5 Pfennig waren, und das ganze deutsche Heer (damals 600.000 Mann) stiftete eine Tagesspende zur Unterstützung der Geschädigten in Brasilien. Der gewöhnliche Soldat gab 22 Pfennig, die Chargen, ihrer Löhnu entsprechend, mehr.

1933

Die nationalsozialistische deutsche Reichsregierung wendet sich in einem Aufrufe an das Auslandsdeutschland und alle Deutschen, die in der ganzen Welt, das Hilfswerk zur Bekämpfung von Hunger und Kälte zu unterstützen. In Joinville, Staat St. Catharina, Südbrasilien, werden diese in deutscher Sprache gehaltenen und in Geschäften, Bars usw. aufgehängten Aufrufe teilweise von einigen jungen Überpatrioten abgerissen und zersetzt oder von ihnen deren Entfernung verlangt.

Rothke Delitsch
— Rome 520 —

Libertação dos Escravos

Como é sabido, a lei que declarou livres os filhos da mulher escrava, nascidos no Brasil, tem a data de 28 de Setembro de 1871.

Por esta época, os colonos, domiciliados nas terras exuberantes de Dona Francisca, viviam completamente alheios a todas as manifestações de carácter político.

Seu único ideal resumia-se em desbravar os matagais e lançar ás mancheias, na terra amanhada, a semente promissoramente dadiosa.

No entanto, toda essa gente acharinhava, no íntimo, um anseio vigoroso pela liberdade dos escravos, sujeitos aos grilhões e azorrague, dos antigos senhores de engenho.

Escassas eram as notícias da metrópole. As poucas que logra vam vencer a falta de comunicações, eram por assim dizer restritas aos conhecedores do verbaculo.

A notícia da completa libertação dos escravos, foi conhecida em Joinville e mandada apregoar

por via do seguinte ofício, dirigido ao presidente da Câmara daquella tempo:

Palacio da Presidencia 14 de Maio de 1888

Comunico à Câmara Municipal de Joinville para sua sciencia, de que por telegramas

datados de 13 do corrente, par-

ticiparam-me o Exmo. Srr. Presidente do Conselho de Ministros e os Exmos. Srs. Ministros e Secretários de Estado dos Negocios do Império e da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, ter sido sancionada naquelle data, com imensas aclamações populares, a Lei que declara extinta a escravidão no Brasil, recommendando ao mesmo tempo que seja desde já executada a dita Lei. (a) Francisco José da Rocha.

Pela primeira vez, neste dia, os colonos germanicos, exteriorizaram num grande manifesto cívico o acontecimento, entre vivas ás figuras políticas que mais se haviam esforçado para o triunfo dessa grande conquista.

Foi a primeira bica da política.

Banco Nacional do Commercio

Fundado em 1893

Capital	25.000.000,00
Fundo de Integração do Capital	550.000,00
Auxílio Empregados	1.414.449,05
Reservas	23.000.700,00
Fundo Especial para depreciação dos edifícios ocupados pelo Banco	1.300.000,00

Sede Porto Alegre
Itio Grande do Sul

Succursaes nas principaes praças do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná

Faz todas as operações bancarias e mantem correspondentes nas praças do Paiz e do Estrangeiro.

DEPOSITOS

Paga Juros desde 1 até 7 por anuo, conforme as condições e prazos

Succursal em Joinville

Predio proprio, R. do Principe, 514 - C. Postal 18.

Loteria Federal do Brasil

Agencia em Joinville

Rua do Principe, Esquina da Rua 15 de Novembro

Ao lado da Telephonica Catharinense

Extracções ás Quartas-feiras
e Sábados

Premios maiores de
200,500 i 1000 Contos

Para o Natal

Extraordinario e grandioso Plano!!!

Premio maior 2000 Contos

Extracção em
23 de Dezembro deste anno

HABILITEM-SE

ALFAIATARIA ÉLITE

Humberto da Rocha Lobo

RUA DO PRÍNCIPE

A Elegancia não resulta apenas das linhas aprumadas do corpo, mas das linhas aprumadas do corte



Um Terno bem talhado vale por um corpo modelar



Na distinção do corte está a elegancia do corpo

Um talho aprumado
e distinto

só o encontrareis na

- Alfaiataria Elite -

General Goes Monteiro

Quando o actual general Goes Monteiro era ainda apenas capitão; quando apesar do término da campanha do Alto Paraná se recolheu à caserna; quando parecia haver um reservado interesse em colocar uma pedra tumular sobre a sua brilhante actuação naquelas inhóspitas paragens; fomos nós os primeiros, em homenagem à verdade e culto à justiça, a focalizar a sua inconfundível personalidade, num trabalho que publicámos em 1926.

A seu respeito dissemos então:

«Muito se tem escrito sobre a campanha do Alto Paraná, mas poucas verdades a lume têm vindo. Assim, nada até agora foi dito relativamente à autoria do plano de manobra, que determinou a rendição de Catanduvas.

Uns, opinam haver sido esse plano obra do Estado Maior das Forças em Operações; outros, segredam pertencer o trabalho ao Estado Maior do Grupo de Destacamentos do Paraná. Contudo, a verdade reside em não ter sido tal plano nem da autoria do general Rondon, nem da autoria do general Coutinho, porque a honra da estratégia de toda a manobra, única e exclusivamente pertence ao Capitão Pedro Aurelio de Goes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Destacamento «Mariante».

Foi este oficial quem architetcou, delineou e confeccionou esse trabalho extraordinário, com a competência técnica de quem pode orgulhar-se de ser um dos mais ilustres oficiais do Exército Nacional».

Dito isto, vaticinámos a seguir:

«Ao capitão Goes Monteiro está reservado um radioso futuro na carreira das armas, pois só poderá avaliar da fúndidez do seu espírito e do valor da sua compleição de chefe militar quem, como nós, com elle manteve íntimo convívio, determinado pela força das circunstâncias.

Isto dissemos em 1926, quando capitão era ainda o actual General de Divisão.

Dentre o grande número de factos narrados nesse trabalho, trez episódios retratam retratando a psychologia do General Goes Monteiro: um denunciando o quanto é cioso pela disciplina; outro, atestando a sua capacidade militar; e outro ainda assinalando não haver nello aquela soberba de superioridade, que arrasta a muitos a deixarem de escutar as justas ponderações dos seus subordinados.

Respigemos os factos:

A 20 de Março de 1925, foi ordenado ao 2º. B. C. que atacasse e tomasse a posição de Correas, defendida por um núcleo insignificante de anti-legalistas.

Contudo-atacado, o 2º. B. C. recuou para as suas primitivas trincheiras em Colonia Paraguaiã.

O procedimento desta unidade, que nenhum esforço tentou para cumprir a missão, produziu no espírito do capitão Goes a mais desagradável das impressões. Assim, determinou nova arremetida na manhã seguinte, em termos expressivos ao Comandante daquela Batalhão: «A posição tem de ser tomada ainda que, para tanto, tivesse de sacrificar o último dos seus homens».

O resultado, porém, foi idêntico ao da véspera.

Rígido nos seus princípios de disciplina, o capitão Goes destituiu «in continente» o maior comandante daquela unidade do respectivo comando e manda, nesse mesmo dia, apresentá-lo preso, em Gua-

rapuava, ao general Rondon.

Assim firmava, a nossos olhos, o capitão Goes, a sua tempestade de oficial disciplinado e disciplinador.

Vontade e competência

Ao ser discutido, no Quartel General do Grupo de Destacamentos do Paraná, o plano de manobra do Capitão Goes Monteiro, entre as hipóteses formuladas estava a de se poder obter o segundo objectivo antes de alcançado o primeiro, hy hypothese esta que o General Azeredo Coutinho reputava não apenas como inadmissível, mas impossível.



Ouvindo semelhante observação o Capitão Goes limitou-se a sorrir.

Vejamos agora como, com a sua força de vontade e a sua competência, o Capitão Goes tornou possível, o que o general reputava impossível.

Respiguemos, ainda, o que dissemos no nosso trabalho:

— «A 27 de Março de 1925, às 6 horas da manhã, entrava na picada Sítio - Fazenda Floresta, o Batalhão Bahiano apelado pelo Catharinense.

A's 10 horas o «Bahiano» engajava, fazendo um prisioneiro. O combate estabeleceu-se, oferecendo o inimigo tenaz resistência.

O primeiro objectivo consignado na Ordem de Operações consistia em rechaçar o inimigo de Fazenda Floresta, para uma vez obolido, alcançar o segundo, qual fosse a tomada da estrada de rodagem entre Salto e Catanduvas.

O Capitão Goes, não esquecido decerto de que o General Coutinho reputava im-

possível, e querendo mostrar que tudo é possível quando existe vontade e competência, ordenou que a 3ª Companhia do Batalhão Bahiano, com um pelotão do Catharinense, flanqueasse através a Floresta a posição defendida pelo inimigo e tomassem a estrada geral.

A manobra foi rigorosamente executada, sendo que, ao cair da noite, a estrada geral caía em nosso poder, antes do inimigo ser desoljado de Fazenda Floresta.

Estava assim vitoriosa a hypothese do Capitão Goes. O segundo objectivo, fôr alcançado antes do primeiro.

O «impossível» do general Coutinho, tornado «possível» pelo capitão Goes.

Soberba de autoridade

No dia 29 de Março, às 14 horas, dos lados de Salto começa trocando a artilharia inimiga, cujas granadas caem nas proximidades dos entranqueiros de Fazenda Floresta, sem causar danos. A nossa rectagiarda continua cortada na picada de Sítio. Vários reconhecimentos por nós próprios feitos no trecho de estrada compreendido entre Fazenda Queimada e Catanduvas, para estabelecimento da ligação com os Batalhões Paulista, Gaucho e Geraldo Rocha, haviam dado resultado negativo. A situação era crítica, pois além de nossas forças estarem extenuadas, já havia falta de viveres.

Na ansia de resolver a situação, o capitão Goes, que se encontrava em Fazenda Floresta, envia-nos um emissário a Fazenda Queimada, com uma ordem escrita, em a qual nos ordenava que, como oficial de ligação, determinássemos ao Batalhão Catharinense marchasse "in totum" sobre Catanduvas.

Embora conhecedores do seu temperamento, inexorável em matéria de disciplina, impoz-nos a lealdade que pelo mesmo emissário lhe dirigissemos o seguinte comunicado:

— «Capitão Goes Monteiro — Floresta — Ordens V. Extia — serão rigorosamente cumpridas. Todavia acho altamente arriscado avançar com *Indio* e *Batalhão*, deixando o abandono deste local, coberto de picadas, as quais, segundo informações do vaqueano ao meu serviço, são perigosíssimas, sem haver sido estabelecida a ligação com nossos elementos, que até agora não attingiram a estrada geral.»

E o grande militar, sem a menor sombra de soberba, ante a judiciosa ponderação de seu modesto oficial de ligação, revogando a ordem, toma desde logo outras providências solucionadoras da grave situação.

Com tão elevados predicados o capitão Goes Monteiro não podia fugir à lei fatal das coisas terrenas.

Ou seria lançado ao ostracismo pelos invejosos e peios despeitados, ou teria de assinalar-se em toda a magnitude da sua excepcional envergadura, como homem e como soldado.

Não errámos, pois, em nossó vaticínio, quando em 1926 dissemos estar-lhe reservado radioso futuro.

Nos seus bordados de general que, resplandecendo à luz do sol, espelham os fulgores do seu espírito, deposita a Pátria uma das suas melhores esperanças para a marcha triunfal, na estrada aberta e ampla dos seus gloriosos destinos.

João Barthol

Manilhas de 11 a 20 centímetros de diâmetro

Sempre em stock

Rua Jaraguá — Phone 647

Joinville

- Comprem tecidos sómente nas "Casas Pernambucanas" -

As Grandes Empreiras

Quando uma iniciativa de interesse público se transforma em realidade, estrugem as palmas e sobem os foguetes aos acordes sonoros das bandas marciais.

As massas, não cabendo em si de satisfação, ufam-se e orgulham-se de mostrar ao visitante os passos da sua terra no caminho do progresso e da civilização.

Dias depois, é certo e sabido, que todos esses foguetes e todas essas palmas se transformam em vozeario ensurdecedor, contra os representantes dessas iniciativas gigantescas, em que são dispendidos capitais vultosos.

E ninguém olha para o empate desses capitais, às vezes, sem a menor compensação; ninguém mais vê o impulso dado no progresso local por efeito dessa mesma iniciativa; ninguém repara nos benefícios de ordem material que da mesma resultam para a colectividade, desprezando-se tudo quanto de bom a iniciativa apresenta, para apenas olharmos ao que reputamos prejudicial ao interesse personalista, abstrahidos totalmente do interesse colectivo.

Joinville possue Empreiras que, por si, representam o orgulho de uma terra.

Dentre outras, manda a justiça que destaquemos a «Empresul», que representa, por assim dizer, a «cellula mater» de todas as demais.

Não queiramos olhar o quanto Joinville lhe deve em matéria de modernismo. Attendamos, antes, ao lado prático e realista, porque contra factos não existem argumentos. Restrjamos as nossas observações ao ano decorrente.

A falta de agua no verão que passou, fazendo secar os mananciaes, afectou directamente, de preferencia, as Empreiras de electricidade, que assim se viram privadas do seu factor primacial.

A maior parte das cidades resentiu-se do penoso contratempo, porquanto as Empreiras electricas forçadas foram a suspender a energia normal, reduzindo-a a horas limitadas.

Esse periodo diário de inatividade forçada nas fabricas e outros estabelecimentos, provocou naturalmente a diminuição da produção, trazendo consigo prejuizos de alta monta para o Estado, em face da restrição logica e natural das exportações, por falta de stock.

Tales prejuizos, e grandes foram eles, não afectaram apenas a Capital do Estado, porque atingiram todas as cidades, excepção feita ao norte catarinense.

Aqui, apegoz da apaixonante secca resultante da falta de chuvas durante o ultimo verão, não houve uma hora que fosse de interrupção nos labores costumetrios desta grande colmeia. Todas as industrias giraram normalmente, todos os serviços foram mantidos sem alteração.

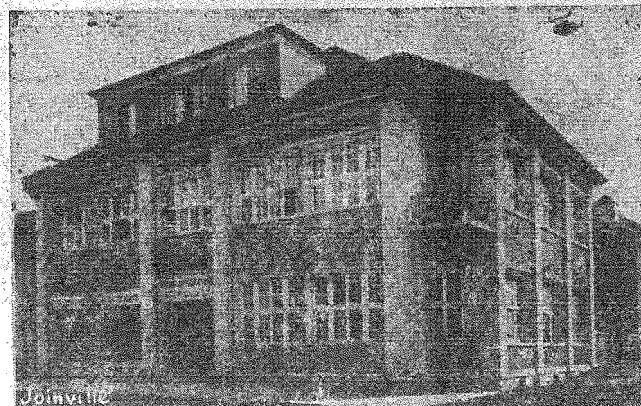
E como não houve necessidade das fabricas paralysarem durante algumas horas em cada dia, o haver-se logrado o milagre da estabilidade comercial.

Denota isto, não apenas a efficiencia dos serviços da «Empresul» e a competencia dos seus dirigentes, mas tambem, e muito especialmente, o desejo dessa «Empresa» em contribuir para a grandeza da nossa terra.

E o attestado desse desejo está, em que podendo a «Empresul» limitar-se á utilização dos antigos mananciaes, deixando o povo à mercê das intempéries e explorando a sua industria sem maiores dispêndios, não hesitou em offerir a Joinville a importante somma de alguns milhares de contos empregados no Bracinho, para que, em ocasiões como as que se registraram no anno corrente, a nossa terra pudesse sahir incolume dos tremendos prejuizos noutras partes registrados.

São factos destes, que muitas vezes passam despercebidos, dignos de registro, para que o povo os saiba, e possa, raciocinando, fazer a devida justiça.

Não é apenas ver que faltou a luz porque uma faísca destruiu a linha ou o vendaval derrubou um poste. E' preciso tambem ver porque a temos quando falta outros logares.



EDIFÍCIO DA «EMPRESUL»

EMPRESUL

Luz

A' venda :

Ventiladores

Geladeiras eletricas

e

R A D I O S

Força

luz

- Lampadas
- Lustres
- Lampadas de meza
- Pendentes
- Plafoniers
- Receptaculos
- Abat-jours

Telefone

Força

Calar

- Estufas
- Fornos eletricos
- Fogões
- Aquecedores
- Almofadas eletricas
- Secadores de cab.
- Radiadores

- Motores
- Bombas de agua
- Transformadores
- Medidores
- Dynamics
- Machinas em geral
- Material p. installação

NEREU RAMOS

Nerreu Ramos não é no scenario politico catharinense uma figura decorativa.

Nerreu Ramos é, em Santa Catharina a expressão symbolica a vivida da lealdade e do civismo.

Porque é um grande valor, porque é uma grande figura, porque a sua individualidade marcante e a sua extraordinaria capacidade confundem os pygmeyus, daqui todos os despeitos, daqui todas as invejas espaldanando no charco da hypocrisia e da mentira.

Sobranceiro, ativo e nobre, incapaz de fugir ás responsabilidades dos seus actos, teve elle a coragem moral de erguer-se contra as ignominias e prepotencias de artanho, quando os phariseus que hoje lhe mordem, acobardados, en toavam hossanas aos decrepitos deuses, implorando sabujamente a misericordia de graças, que lhes satisfizessem as ambicões insatisfitas e os egoismos desenfreados.

Num ponto, porém, não ou-
sam beliscal-o os seus adversarios gratuitos: no de haver
sido Nerreu Ramos a alma da Revolução emancipadora
em Santa Catharina.

Foi elle, só elle, com a eloquencia do seu verbo, com o dynamismo da sua actividade, com o ardor idealista inspirado na grandeza dos destinos patrios, que no seu Estado desfraldou o estandarte da Alliança Liberal, enfrentando bizarramente os despotas e mantendo ardente o fogo sagrado nas hostes vanguardeiras da emancipação nacio-
nal, até ao momento decisivo da victoria.



Pertence-lhe essa honra.
Cabe-lhe esse orgulho.

O nome de Nerreu Ramos não reside no espaço. O nome de Nerreu Ramos está no coração de todos os seus co-estadoanos, como expoente maximo, que é, entre os grandes expoentes da sua terra natal.

Nelle não ha, nem jamais houve, a preocupação de honrarias, porque de todas a maior lhe pertence: o talento.

O prestigio não é coisa que se adquira pela vontade dos outros. O prestigio conquista-se pelo valor nato de cada qual.

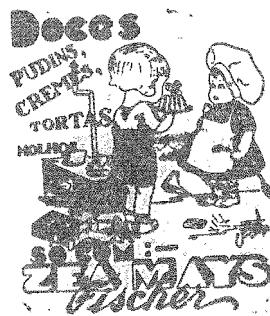
E só quem haja acompanhado a actuação de Nerreu Ramos nas phases criticas por que o Estado tem atravessado; só quem se tenha demorado na contemplação de todo o seu passado de lutador intemperato em prol das causas nobres e justas, poderá avaliar da envergadura moral do seu caracter, da pujança do

seu talento, do ardor do seu civismo, da fé acrisolada que o anima na peleja por tudo quanto possa contribuir para o progresso da sua terra e felicidade da sua gente.

Porque paira muito alto, dahi o vozeario dos queridas na penumbras.

E' porém, de todos os tempos...

Diz a lenda, que certo rei da Etruria, despeitado por que os astros brilhavam mais do que a sua coroa recamada de pedrarias raras, mandou, iracundo, que seus soldados apedrejassem o sol...



Casa de Secos e Melhados

DE
Arthur Eisenhut

Rua Visconde Taunay, Esq. Pedro Lobo, N.250

Superiores Gêneros Alimentícios

Attende promptamente qualquer pedido
a domicilio

Preços mínimos

Telephone 652

ZEAMAYS

FISCHER

PARA AS CRIANÇAS



ALIMENTO PURO E NUTRITIVO.

FACIL DE DIGESTAO.

REFINADORA CERES

CREME MOUSON
O melhor creme allemão para o rosto.
só na

Pharmacia Minerva

Rua 9 de Março No. 214.

O santo progressista resultante da actuação do dr. João Acácio Gomes, no curto interregno da sua gestão, vem-se evidenciando paulatinamente, com methodo, honestade e sem alardes espaventosos.

A sua obra não se manifesta por jogos de palavras, porque se alicerça em realisações evidentes, que o tempo se encarregara de demonstrar.

Grandes e assignalados serviços ao dr. João Acácio Gomes são já devidos, ante o cuidado e carinho com que vem attendendo, dentro das possibilidades, às melhorias prementes reclamadas pelas populações.

Todos os departamentos dependentes da administração municipal se impõem por sua orientação segura, em todos existindo disciplina, ordem, honestidade e vontade forte de trabalhar, em beneficio da collectividade.

Assim, o Hospital de Caridade, sob a direcção do abalisado clínico dr. Oswaldo Cabral, é um estabelecimento modelar no que respeita a organização interna.

As deficiencias resultantes da falta de alojamentos são supridas pelo esforço e pela abnegação do seu director, d' todo o corpo clínico que ali trabalha e pelo carinho piedoso das generosas irmãs.

Ainda agora, foi ali instalado um pavilhão, em que se aproveitou todo o madeiramento do antigo «Eden-Bar» e que convenientemente



MAX COLIN
PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO

se adaptou para servir de abrigo à velhice desamparada.

Os serviços de Hygiene, confiados a outro clínico não menos activo, o dr. Placido Gomes de Oliveira, estão sendo executados em Joinville com zelo inexcedível, podendo o rigor da fiscalização ser igualado mas não excedido.

Methodicamente organizados os serviços, nada se descuida. Quintaes, residencias de aluguel, generos alimenticios, tudo é objecto de atenção escrupulosa por parte da Directoria de Hygiene, para que a saude publica não seja afectada, evidenciando assim o dynamismo e a competencia do dr. Placido

cias geraes e não do filhotismo durante quarenta annos, arrastando a Pátria á beira do abyssmo.

Tudo o que se pratica obedece a um estudo atinado, que tem o seu inicio no gabinete do Prefeito e o seu epílogo no Conselho Consultivo.

Emfim. Sob a approvação do Conselho Consultivo, vem o dr. João Acácio Gomes de Oliveira, mostrando-se um digno continuador da obra verdadeiramente revolucionaria iniciada pelo sr. dr. Placido Olimpio, marcando a sua actuação com passos firmes e seguros e dentro de um ambiente de honestidade, que é bem o reflexo do cavalheirismo impoluto de seu illustre pae, o veterano coronel Procopio Gomes, figura exponencial que, legando aos seus descendentes os exemplos magnificos do seu passado de alcandorado civismo, deve sentir-se orgulhoso, por ver esses exemplos seguidos, no que concerne á grandeza e progresso de Joinville.



DR. OSWALDO CABRAL
Director do Hospital da Caridade

e beneplacito do respectivo Conselho Consultivo, constituído por trez figuras, que são trez symbolos authenticos de lisura e honradez, quaes sejam os snrs. Max Colin, Capitão Alyre B. Carneiro e Rudolpho Schlemm.

Quem se der ao cuidado de percorrer, não apenas a sede do municipio mas tambem os districtos, constatará a azáfama que vem sendo desenvolvida na melhoria das nossas principaes arterias e logradouros publicos, reparação de rodovias do interior, com a construção de novas pontes, boeiros, etc., o que no fundo representa um grande esforço dado a situação presente do erario municipal.

Ha, pois, como se vê, uma forte vontade de Trabalhar, mas de trabalhar às claras, sem intuições reservados de compadrio, mas com o desejo exclusivo de attender às mais urgentes necessidades reclamadas pelo bem geral das populações.

O movimento de renovação que se operou em todo o Brasil apoz a arrancada heroica de 1930, tem em Joinville um magnifico e saudável exemplo.

A politica de campanario não é presentemente quem determina os negocios administrativos. Não ha mais regulos que imponham draconianamente a sua vontade. Hoje a administração opera-se dentro das conveniências absorvente que dominou



Dr. Placido Gomes
Diretor da Higiene

O lamentável incidente do arrancamento dos cartazes em idioma alemão, está felizmente liquidado.

Se não fôra o artigo do sr. Claudio Mira, que a ethica nos obriga a inserir, «Folha Nova» abster-se-hia de volver a tocar no assumpto.

Por outro lado, o desejo de desfazer certos boatos propalados sobre um pretenso assalto a esta folha, força-nos igualmente a esclarecer quanto na verdade se passou.

Dadas estas explicações, cabe-nos observar que a attitude de «Folha Nova» obedeceu a um princípio sagrado, de que não abdicaremos, qual seja o de apreciar os acontecimentos segundo os dictames do seu criterio.

O facto de outros confrades, a quem talvez melhor coubesse, por obrigação, tratar do assumpto, nem uma palavra terem dito a tal respeito, não era motivo que nos obrigasse, como elles, a silenciar.

Estamos aqui para cumprir uma alta missão, que não pode limitar-se á de espectadores do que possa agitar ou impressionar a opinião publica.

Daqui o havermos emitido desassombroadamente o nosso desacordo, ante a inoportuna destruição desses cartazes imploradores de um obulho para milhares de homens, mulheres e crianças alemãs, a debater-se presentemente nos horrores apavorantes da miséria e da fome.

E isto, porque ninguem poderá dizer que a mão que hoje nos pôde pão, não seja amanhã a mão que nos dê a esmola...

Como é sabido, «Folha Nova», em sua edição de 26 de Outubro, comentando os acontecimentos relativos á destruição de cartazes e taboletas em língua alemã, exteriorizou o seu desacordo pela inoportunidade do ocorrido.

A's 8,30 horas da noite, pelo telephone, alguém nos prevenia de que um grupo de rapazes, que momentos antes havia estado na redacção de «A Notícia», solicitanto a publicação de um artigo contra as considerações por nós feitas, o que lhe fôra recusado por aquelle diario, se preparava para assaltar esta tenda com intuições depredativas.

Senz asobamentos tonámos as necessárias providencias e ficámos aguardando, serenamente, os acontecimentos.

Destruição de Cartazes

A's 9 horas, o sr. Claudio Mira telefonava-nos dizendo ter urgencia em falar-nos. Respondemos que estávamos ao dispor de «todos» e que viéssem quando quisessem...

A's 10 horas, outra telephonada, prevenia-nos de que o grupo se achava disposto a «comer-nos fritos».

Vigilantes, por causa das duvidas, a noite passou-se, todavia, serena e tranquilla.

No dia 27, às 9 horas da manhã, prevenidos, é claro, para o que «désse e viesse», fomos ao corcio e para não alterar os nossos habitos costumeiros, entrâmos na «Mascotte», a tomar um cafésinhos.

Ali encontrámos o sr. Claudio Mira, em companhia de dois moços seus amigos. Imediatamente a elle nos dirigimos, inquerindo o que de nós pretendia.

Tomando assento a uma das mesas, nós, o sr. Claudio Mira e os dois moços que o acompanhavam, mostrou-se o sr. Claudio Mira supreendido com a nota publicada pela «Notícia», declarando peremptoriamente ter estado fóra de todas as cogitações qualquer assalto a «Folha Nova». Explicou-nos o que se havia passado na «Notícia», mostrou a sua magua pelos commentarios por nós feitos quer em alemão, quer em português, relativamente ao arranamento dos cartazes e taboletas, reputando injustas as considerações feitas em nossa edição de vespere.

Com rude franqueza, exposémos ao sr. Claudio Mira os motivos justificativos do nosso desacordo, ficando elle no seu porto de vista e nós no nosso.

E, nada mais se passou.

E' mister confessar que a palestra decorreu serena, dentro das normas da boa educação.

A's 2 horas éramos procurados pelo sr. Leonardo Eberhardt, que nos fez as declarações publicadas em separado, e ás 3, o sr. Ernani Bessa, pelo telephone, reafirmava-nos ser inverídico o boato relativo ao assalto que se dizia premeditado contra a nossa tenda de trabalho.

Fomos procurados pelo sr. Leonardo Eberhardt, que a voz publica vinha apontando como tendo sido um dos componentes do grupo que tomou parte na destuição dos cartazes.

Declarou-nos que nenhuma interferência directa teve em tal ocorrência.

Apenas, havendo entrado casualmente, acompanhado do sr. Ernani Bessa, no restaurante do sr. Dietrich Bade, onde se encontrava um dos cartazes imploradores de um obulho para os falmintos alemães, traduzira o que o mesmo dizia, servindo, a seguir, de interprete na conversação entre o sr. Bessa e o sr. Bade a propósito do caso.

Que nenhum cartaz foi arrancado na sua presença e que depois da troca de explicações entre o sr. Bade e o sr. Bessa, com este saiu, sem que nada de anormal se houvesse passado.

Que só mais tarde, ao sahir do cinema, teve conhecimento de haver o aludido cartaz sido arrancado.

Pedi-nos o sr. Leonardo Eberhardt, tornassemos publico, representar grande injustiça o facto de lhe atribuirem acções que não praticou e a que foi completamente alheio.

Do sr. Claudio Mira recebemos o artigo que abaixo vai transcripto, em resposta ao que publicámos em nossa edição de 26 do preterito mez, pedindo-nos sua inserção.

Em obediencia á ethica não nos cabe fugir ao que reputamos um dever de censinha lealdade.

Segue o artigo:

—Sr. Redactor de «Por Deus e pela Patria». —O jornalinho que tem o lema acima, afastando-se dos seus afazeres «domésticos», saiu na sua edição de 26 de Outubro, com um artigo de fundo deveras «peulantante».

O artigo em questão tem o título da «Excessos» e no seu conteúdo procura demonstrar ser um excesso e um ato nativista, termos nós, sumariamente, tirado cartazes totalmente escritos em alemão de diversos locaes.

Diz, também, o articulista não termos nôs credenciais para tal, competindo o ato a outros. Mas «seu» Mimoso, será demais patriotismo pretender-se que brasileiros-gajos aqui nascidos-falem o portuguez? Não.

Quanto ás credenciais perguntamos: Quer o senhor fornecel-as ou dizer-nos em casa de quem iremos buscar-as?

«Seu» Mimoso! Qualquer brasileiro da «gema» tem credenciais bastantes para tapar a boca a estrangeiros atrevidos e ou-sados, sejam eles alemães ou portuguezes.

Dentro do Brasil, pelo espírito fraterno que aqui reina, todos são irmãos, sob a bandeira desta Nação uma vez que os mesmos saibam respeitar a lingua, usos e costumes dos filhos natos desta mesma terra.

Depois, «seu» Mimoso, o senhor é muito «perdido de fôra;» para estarmos lhe dando explicações.

Compete agora ás autoridades tomar as providencias, de forma a ser regularizado o assunto, assim de evitar outros dissabores.

(a) Claudio Mira.

Duas leves observações nos cumpre fazer ao missivista:

Primeira: Por muito cioso que seja o sr. Claudio Mira pela lingua vernacula, mais do que nós o não é de certo, que encontramos as primeiras luzes do espírito no evangelho histórico dos «Lusiados», do épico imortal Luiz de Camões.

Segunda: As credenciais com que comentámos o ocorrido, foram as mesmas com que, desassombados como ninguem mais por essa época, profiliámos em artigos candentes e escaldantes, como «O Salto dos Angorás» e outros, o barbáro assassinato de que foi vítima seu ilustre e saudoso pae, tombado traíçoeiramente na sua tenda, em holocausto á liberdade do pensamento.

Ponha o sr. Claudio Mira a mão na consciencia e terá de chegar á conclusão de que a melhor «casa» não poderíamos ter ido «buscar» as «credenciais» para a publicação do nosso artigo «Excessos».

DE MADRASTA PASSOU A MÃE

A GAZETA DE JARAGUA, na secção alema do seu ultimo numero, publica um longo artigo fazendo blague em torno dos serviços de Hygiene Municipal, dizendo entre outras coisas, ter a respectiva Directoria pelo orçamento, á sua disposição, nada menos do que 130 contos de reis, verba esta que ousa afirmar, ser exclusivamente gasta pelo primeiro distrito (Joinville) sem que um real almeje chegar aos enteados, que são Jaraguá, Bananal e Hansa.

Acrescenta a GAZETA que, spezal disto a Directoria de Hygiene manda apregoar aos quatro ventos, por intermedio da imprensa teuto-brasileira, a magnificencia esplendorosa dos seus serviços.

Alongando-se em considerações apimentadas, termina o articulista por declarar, que apesar de appelidarem de louco (spleen) o dr. Lutz Luce, conseguiu este clinico, sem dispêndio de um vintém e sem ser director do Hospital (directoria esta que é a menor dos seus olhos), fazer mais em Jaraguá, do que tudo quanto em identico sentido foi feito em Joinville.

Antes de tudo, é preciso dizer que a sede deixou de ser madrasta dos Distritos para delles passar a ser mãe, no dia em que reduziu de 20 para 10 por cento as contribuições districtaes, o que somente se registrou com o advento do novo regimen.

Depois, é forçoso tambem salientar, que a GAZETA falseia a verdade quando declara que a Hygiene absorve annualmente 130 contos.

O lapso da GAZETA está em haver englobado Hygiene com Assistencia Social, esquecida de que não só o Hospital Municipal, como o Asilo de Orphãos e Hôspicio de Alienados, vivendo a expensas exclusivas do primeiro Distrito (Joinville), cobrem com o manto filantropico de seus benefícios a todos os Distritos restantes, como Jaraguá, Bananal e Hansa.

Deem-nos os nossos illustres confrades da GAZETA a honra de vir un dia a Joinville almoçar conosco que nos compraremos em levá-los ao Hospital onde encontrarão quatro indigentes nascidos, criados e baptizados em Jaraguá; ao Asilo de Ophãos, onde encontrarão treze interessantes creanças também naturaes dessa florescente villa; e por ultimo, ao Hôspicio de Alienados onde encontrarão um louco que, embora dahi, não é, (por enquanto), o dr. Lutz Luce...

No artigo da GAZETA, só ha um ponto em que a verdade resplandece diademada de illuminuras: E' quando discorre d' epitheto de louco (spleen) dado ao dr. Lutz.

Nesse ponto, sim, concordamos com o nosso brilhante confrade jaraguarense. De louco (spleen) não tem o dr. Lutz, mas é nata.

Louco, sim, teria sido o Prefeito Municipal se houvesse caído na diabolica espirala de enviar-lhe de mão beijada, aquelles celebrados QUARENTA CONTOS DE REIS, pedidos pelo dr. Lutz Luce, para a compra de... QUININO destinado a debellar a malaria...

Perque os QUARENTA CONTECOS não foram, dahi o dr. Lutz estar debellando o impaludismo gratuitamente e... sem quinino.

Quando ao pão falta o miolo, come-se a cõdea...

No alcance de qualquer bolso são os preços das

CASAS PERNAMBUCANAS

Lindos padrões — Cores fixas

Para os famintos allemaes

Até esta data forem recebidos os seguintes donativos destinados aos famintos allemaes:

Com 2.000\$: «Empresul.»

Com 1.000\$: Carlos Hoepcke S. A. Joinville.

Com 500\$: Brandt & Cia.

Com 200\$: Hans von Wangenheim e Otto Gerken.

Com 100\$: Henrique Meyer, Cervejaria Catharinense, Boehm & Cia., Dr. Hafner, Jorge Keller, Weitzel & Cia.

Com 50\$: Pedro Mayerle, Werner Metz, Germano Stein, Colin & Cia Frau Joanna Reiner, João Pieper, Delitsch Irmãos, Jorg: Trinks & Cia. A. Winkelshuetten e Otto Lepper.

Com 20\$: Schuler, H. Sindt, Handel, Harry Schmalz, Lothar Herrmann, Albert Bornschein, Richard H. Hennig, M. Storch & Cia. e Th. Gronday.

Com 10\$: Hans Guilher. Terhart, Kerssenach, Paulo Reost, Guido Hofmam, Hans Hauser, Vicente Mueller, Gerhart Dochler e Alexandre Doshler, N. N. e Berthold Teichmann.

Com 5\$:

Piúo Rost Junior, Herbert Bussmann, Herbert Werner, Arnold News e Fritz Sopp.

Com 3\$:

Waldemar Mertens, Arthur Nass e A. Guenther.

Com 2\$: Um anonymous, Reinhold, Vicente Correia e Irene Prox.

Com 1\$: Rudi Stamm e Hermes Hoepfner.

Até esta data, portanto, incluida a subscrição feita na festa commemorativa do aniversario do Mirchal Hindemburgo, que rendeu 260\$690, a importancia total arrecadada é de 5.689\$690.

"Folha Nova"

Attendendo a que quinta-feira é dia feriado, não se trabalha do, por isso, em nossas officinas, e dada ainda a necessidade prevente de uma limpeza rigorosa, com o reajustamento de algumas peças em nossa machina de impressão, "Folha Nova" só voltará a circular na proxima terça-feira.

O numero de 24 paginas, que hoje damos, mostra bem do esforço dos que nesta tenda mouejam e do desejo intimo de recompensarmos de algum modo, o penhor generoso dos nossos amaveis leitores.

ANNULAÇÃO

Não foi para nós surpreza a annulação do pleito catharinense. Motivos especiais nos levaram a essa convicção, muito embora alguns influentes locaes dessem o caso como absurdo.

Duas coisas, entretanto, é mister salientar: Primeira: Que nenhuma responsabilidade cabe ao Governo nem ao Partido Liberal na escolha das sobre cartas, por haver essa escolha sido feita exclusivamente pelo Tribunal.

Segunda: Que o facto de haver sido annullado um pleito, cuja representação era constituída totalmente por elementos governamentaes, vem mostrar, ser facto inconfete nos modernos tempos, a independencia do Poder Judicial e consequentemente a pureza do regimen.

Dada, porem, a demora que houve na decisão do Tribunal, Santa Catharina fica inhibida de tomar parte na abertura da Constituinte, desaire que ficamos devendo a certos elementos despetados, que não tiveram rebuço, por uma questão de egoísmo pessoal, em sacrificar os interesses sacratissimos do Estado.

Todavia... Quem sabe? A's vezes Deus, escreve direito, por linhas tortas...

Levy-Fermento

V.S. só tem 2 caminhos a seguir:
ou usa o Levy-Fermento
ou não gozará de um optimo doco

Fábrica: Rua São Bento 118

Products Adriatica

Artigos de Qualidade

REAL PILSEN a Rainha das cervejas
CACHORRINHA o pão líquido
PEROLA Água mineral natural
idem c.succo de laranja
idem c.succo de limão

Depósito : Garage Central

TELEPHONE 436

Fornecimento livre a domicilio

Walter Karmann
Uruguaiana - Pará
Phone 235 - Rua Quinta

Cine Yara

Hoje Quarta-feira Hoje

Programma Fox Movietone

Fox-Jornal

Tapete Mágico Film
instructivo

O Passaporte Amarelo

Com Elissa Landi, Lionel Barrymore e Lawrence Olivier

Um pedaço de cartão, apenas... E no entanto, a escravisava aquelle homem que, por amala loucamente, tornou se seu maior perseguidor

Elissa Landi, estrela do film Signal da Cruz mais uma vez provará seu grande talento

O Passaporte Amarelo desenvolve-se na Russia no tempo da Revolução, onde só uma mulher tinha o direito de atravessar a fronteira

Um grande Drama clássico da Fox
Entrada 2\$000

Aguardem :
Divorciada Trader Horn Meu último Amor



Senhoritas !!!

Os melhores livros
as ultmas publicações
encontrareis sempre

NA **Casa Ipiranga**

Matriz:
FLORIANOPOLIS

Carlos Hoepcke S. A.

Filhas:

JOINVILLE - BLUMENAU,
S. Francisco, Lages, Lages

End. Tel. HOEPCKE

Código ABC 4a., 5a., 5a. melhorada e 6a. edição - Código Mascotte 1a. e 2a. edição - Rudolf Mosse Code - Código Ribeiro - Carlowitz Cole - Código Borges - Peterson Code - Códigos particulares

Secção de Fazendas

Nacionaes e Extranjeras - Casemiras - Chitas etc. - Meias - Camisas - Tapetes - Rendas - Etc.

Secção de Ferragens

Ferro - Cobre etc. - Ferramentas - Arame - Cimento - Artigos sanitarios - Bebidas - Conservas etc.
Papel - Ferragens - Tintas - Porcellana - Christal - Vidro

Secção de Machinas

Para : beneficiar madeiras - Officinas Mechanicas - Lavoura - Transmissão - Oleos - Locomóveis - Motores - Material electrico - Machinas de escrever - Bicycletas etc.etc.

Orçamentos á disposição dos interessados

Grande stock de drogas e artigos pharmaceuticos em geral

Representantes e Agentes de inumeras Fábricas e Firmas, Nacionaes e Extranjeras

Proprietarios da : EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO «HOEPCKE», vapores «Carl Hoepcke»
Anna, e «Max» — Trafego regular entre Rio e Laguna —
Da FABRICA DE PONTAS «RITA MARIA»
Do ESTALEIRO «ARATACA»

CORRESPONDENTES BANCARIOS

PADARIA BRUNKOW

A que fornece o melhor pão em Joinville

Rua 9 de Março - Telefone 502

Adolfo Hitler,

exclama :

“Salvemos o mundo, dando
pão ao Povo”.

~~~~~  
Dando pão ao Povo...  
da  
“Padaria Brunkow”

**Adolf Hitler**

spricht :

„Retten wir die Welt, indem wir  
dem Volke Brot geben”.

~~~~~  
Ja, geben wir dem
Volke Brot... aus der
“Padaria Brunkow”

Todas as especies de generos alimenticios

Diariamente verduras, fructas

SORTIMENTO DO MELHOR,
pelos mais baixos preços da praça

Faça com urgencia seu pedido pelo

TELEFONE 502,

que será promptamente attendido

**Sò manipula as melhores
Marcas de Farinha de Trigo**